

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015

TRANSCOM Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria
em Transportes e Comunicações





GARANTE O TEU FUTURO
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA



PARTE I

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	05
2. SÍNTESE OPERACIONAL	06
2.1. ESTRUTURA CENTRAL	06
2.2. ENAM	09
2.3. ISUTC	10
2.4. ITC	11
2.5. CONSULTORIA	14
2.6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15
3. RECURSOS HUMANOS	16
4. ACÇÕES COM VISTA À RESOLUÇÃO DEFINITIVA DAS INSTALAÇÕES	18
5. SÍNTESE ECONÓMICO E FINANCEIRA	19
6. IMPOSTO A PAGAR	23
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO	25
8. AGRADECIMENTOS	25

| 03

PARTE II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATÓRIO DOS AUDITORES E PARECER DO CONSELHO FISCAL

“... contribuir para a reabilitação e modernização das estruturas organizacionais e o desenvolvimento dos recursos humanos das entidades que se congregam neste projecto e, de uma forma geral, apoiar as outras instituições do sector dos Transportes e das Comunicações nos âmbitos da formação, da auditoria e da consultoria.”

PARTE I RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

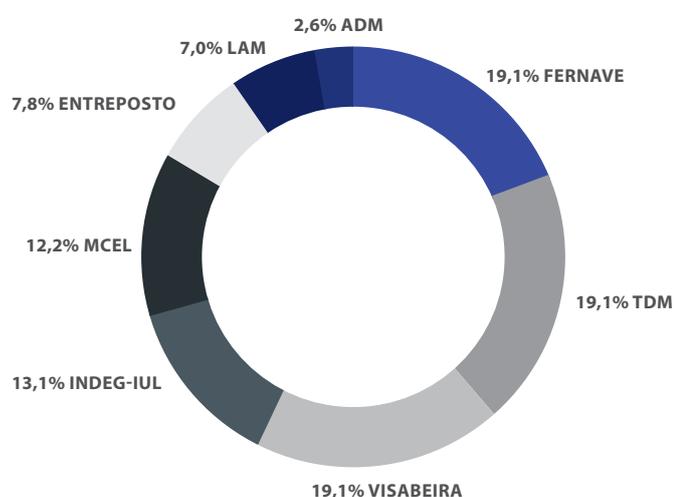
EXERCÍCIO DE 2015



1. INTRODUÇÃO

A **TRANSCOM**, Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A. foi criada por escritura notarial de 2 de Abril de 1998.

Depois do aumento de capital em 2014, o corpo accionista da **TRANSCOM** em 2015 manteve a seguinte constituição:



Com o fim do mandato dos Órgãos Sociais da Transcom em Maio de 2015, a Assembleia-Geral em 7 de Maio de 2015 aprovou, por unanimidade, a seguinte composição dos Órgãos Sociais para o triénio 2015-2018:

Assembleia-Geral	
Presidente	Dr. Zainadin Dalsuco
Secretário	Dr. João Zengueza Mesa
Conselho de Administração	
PCA	Prof. Doutor José Mateus Katupha
Administrador Delegado	Dr. António Jorge Xavier da Costa
Administrador não Executivo	Dr. Alberto Gomes
Administrador não Executivo	Prof. Doutor Paulo Bento
Administrador não Executivo	Dr. António Saize
Administrador não Executivo	Dr. Nuno Sousa
Administrador não Executivo	Dr. Iacumba Ali Aiuba
Conselho Fiscal	
Presidente	Dr. Bernardo Cossa
Membro	Dr. Macsud Esmail
Membro	Dr. Hermenegildo Mavale
Membro Suplente	Dr. Miguel Miambo

O Conselho de Administração reuniu em 2015, conforme determinado no Contrato de Sociedade (Estatutos) na maioria das vezes com a totalidade dos seus membros.

O presente Relatório descreve sucintamente e nas suas linhas principais, a situação e actividade da Sociedade durante o Exercício de 2015 e caracteriza particularmente a evolução da sua situação económica e financeira, fazendo-se acompanhar de quadros e gráficos que fornecem os detalhes mais significativos.

Em 2015 assinalaram-se os 15 anos de funcionamento do ISUTC, com a realização de um conjunto de eventos que tiveram o seu auge na Cerimónia Solene de 15 de Outubro de 2015 que teve a honra de contar com a presença de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique.

A actividade económica em Moçambique apresentou ao longo de 2015 sinais de desaceleração. Dados publicados pelo INE indicam que a desaceleração da expansão do PIB teve início no terceiro trimestre de 2014 ao baixar de um crescimento de 7.8% para 7.7% e 7.4% no quarto trimestre. Em 2015 o crescimento foi 6,7% no primeiro trimestre e de 5,9% no segundo trimestre, abaixo das projecções do Governo de 7.5% para o ano como um todo.

Observou-se até à última semana de Novembro, uma forte depreciação anual do Metical, em torno dos 75% face ao US\$, 36% ao Rand e 49% ao Euro. O Banco de Moçambique deu um claro sinal de mudança na política monetária, de neutra para restritiva, ao decidir aumentar as suas taxas de juro de referência e o coeficiente de reservas obrigatórias.

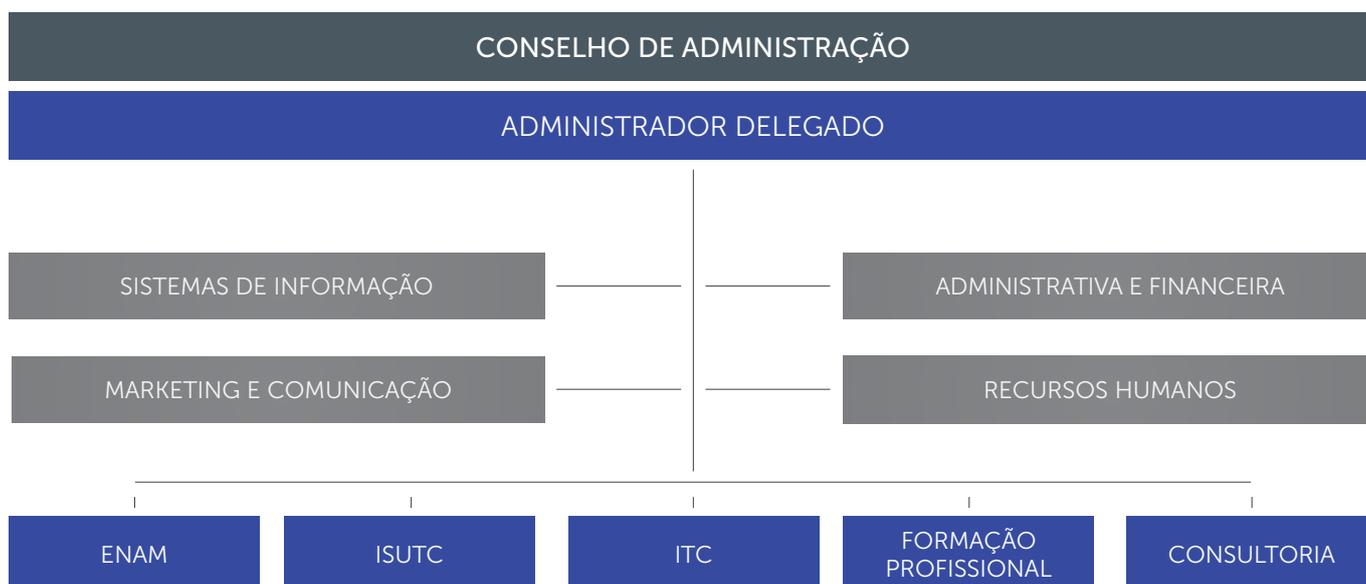
A desaceleração do investimento directo estrangeiro, sobretudo das empresas ligadas à exploração do carvão mineral, como sejam a Vale e a Rio Tinto que sendo clientes da **TRANSCOM**, tiveram impacto na Sociedade.

“Em 2015 assinalaram-se os 15 anos de funcionamento do ISUTC, com a realização de um conjunto de eventos que tiveram o seu auge na Cerimónia Solene de 15 de Outubro de 2015 que teve a honra de contar com a presença de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique.”

2. SÍNTESE OPERACIONAL

As actividades da **TRANSCOM** em 2015, enquadrando-se na evolução dos anos precedentes, consubstanciam as linhas orientadoras do Plano Estratégico de Desenvolvimento - PED 2013-2016, aprovado na Assembleia Geral da Sociedade de 2013.

As actividades da Sociedade estão enquadradas na estrutura organizativa representada neste diagrama:



No âmbito da estrutura central e dos serviços partilhados destaca-se:

- ▶ Os procedimentos para a consolidação legal, estrutural e financeira da Escola de Negócios e Administração de Moçambique – ENAM;
- ▶ A consolidação, em termos de quadros, da Direcção de Sistemas de Informação – DSI, unidade que gere e partilha as infraestruturas e os serviços de infocomunicações para as diferentes áreas de negócio;
- ▶ A melhoria qualitativa do Gabinete de Comunicação e Marketing – GCM, estrutura de serviços partilhados para apoio às acções de comunicação e promoção das cinco áreas de negócio;
- ▶ A consolidação do Departamento de Recursos Humanos (antes enquadrado no DAF), em termos de pessoal.

Durante o ano de 2015, a implementação do ERP (Enterprise Resource Planning) - Sistema Integrado de Gestão Empresarial, abarcando não só a área contabilística e financeira da empresa como também a componente de gestão comercial, de recursos humanos e de controlo de gestão começou a dar os seus frutos em virtude do pessoal, após uma formação intensiva, se ter adaptado ao sistema.

Em 2015 continuaram os trabalhos, para a instalação do FENIX, um sistema de gestão académica no ISUTC e ITC, baseado numa plataforma web, disponibilizada pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa - IST. Este projecto que abrange o controlo administrativo e pedagógico de alunos, docentes e o planeamento de aulas está a ser desenvolvido por uma equipa interna, com o apoio metodológico à

distância do IST. Dada a sua complexidade, a sua entrada em produção só ocorrerá em Janeiro de 2016.

O Administrador-Delegado reuniu semanalmente, ao longo de 2015, quer com o Reitor do ISUTC, quer com o Director do ITC, assegurando a necessária coordenação da actividade das duas instituições.

Continuaram em 2015 intervenções de manutenção profunda nas instalações do ITC para responder à crescente demanda do mercado.

O sector de Recursos Humanos acompanhou sistematicamente o crescimento da instituição, tendo registado e consolidado a componente de Recursos Humanos no ERP Primavera, e assegurado o processamento e pagamento atempado dos salários. Esta componente tem vindo a ser alimentada gradualmente com o registo histórico de cada trabalhador.

O sector de Património para além de ter mantido em boas condições os espaços da empresa e suas instituições, procedeu também à melhoria de espaços exteriores, e empenhou-se na aquisição de meios informáticos e mobiliário para as instalações do ITC e ISUTC. Tendo em vista uma contenção de custos, diverso mobiliário das salas de aula e dos laboratórios de informática bem como grades de segurança das instalações, foram produzidas internamente pelo pessoal da manutenção.

Foram construídas e equipadas, no recinto exterior das instalações do ISUTC, em espaço alugado às TDM, 4 salas de aula em estrutura pré-fabricada com uma capacidade unitária para 35 alunos.

2.1. ESTRUTURA CENTRAL



“Durante o ano de 2015 a TRANSCOM, tendo em vista a ligação estreita com as suas empresas accionistas, manteve a atribuição aos respectivos trabalhadores e familiares de um desconto de 10% nas taxas de inscrição, matrícula e propinas de frequência, atingindo um total de 50.”

| 07

No que respeita à segurança das pessoas e das instalações foram montadas mais câmaras de vigilância em locais estratégicos no ITC e no ISUTC bem como um sistema de alerta no caso de algum incidente, o que se vem revelando de grande utilidade, permitindo que os nossos estudantes se sintam mais seguros.

No âmbito da sua responsabilidade social, a empresa levou a cabo as seguintes acções mais significativas:

- › Forneceu diverso material desportivo, para fomentar a prática do desporto tanto no ITC, como no ISUTC, tendo este participado nos respectivos torneios escolares na modalidade de futebol de salão;
- › Dinamizou campanhas de doação de sangue por parte dos trabalhadores, docentes e estudantes;
- › Forneceu sopa e pão diariamente ao seu pessoal auxiliar;
- › Atribuiu 11 bolsas de estudo a alunos do ISUTC;
- › Atribuiu facilidades de estudo a trabalhadores no âmbito da regulamentação em vigor na **TRANSCOM**;
- › Pagou subsídios de funeral e produtos alimentares a familiares dos seus trabalhadores que faleceram durante o ano;
- › Contratou uma clínica privada para atender em termos de evacuação e tratamento, casos de emergência médica que surjam durante o período laboral não só aos trabalhadores, como a docentes e estudantes;
- › Subsidiou eventos escolares e convívios sociais entre os seus colaboradores;
- › Forneceu fardamento de diverso tipo ao pessoal administrativo e auxiliar do ISUTC, ITC e ENAM.

Os serviços centrais da **TRANSCOM**, no âmbito da actividade de entidade instituidora do ISUTC, ITC e ENAM, para além das suas actividades regulares, asseguraram:

- › As acções de marketing levadas a cabo, nas campanhas do ITC, ISUTC e ENAM, para a captação de novos alunos em 2016, com uma significativa presença em rádios e televisões bem como campanhas de contrapartidas junto dos seus estudantes, docentes e trabalhadores;
- › A realização de Conferências e outros eventos de cariz académica e tecnológica;
- › A visita de entidades e personalidades às suas instituições;
- › Uma metodologia de registo de todos os contactos de potenciais candidatos, para análise futura dos resultados das campanhas bem como das diversas intervenções. Esta metodologia irá permitir que, em futuras campanhas, seja ajustado o peso a atribuir a cada acção;
- › Comunicados de imprensa sobre actividades desenvolvidas bem como anúncios de divulgação de cursos;
- › A contratualização com concessionárias de serviços de reprografia, refeitórios e segurança das instalações;
- › A aquisição de consumíveis, assim como de equipamentos para o património corpóreo, em especial de material informático;
- › A contratação de novos quadros.

Durante o ano de 2015 a **TRANSCOM**, tendo em vista a ligação estreita com as suas empresas accionistas, manteve a atribuição aos respectivos trabalhadores e familiares de um desconto de 10% nas taxas de inscrição, matrícula e propinas de frequência, atingindo um total de 50.

2.1. ESTRUTURA CENTRAL

DSI - DIRECÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O PED da **TRANSCOM** para o período 2013-2016 em relação às TIC, aponta os domínios de actuação em 2015 onde incidir a materialização das acções previstas, nomeadamente:

- Infra-estrutura e serviços de rede;
- Sistemas de Apoio à Gestão;
- Métodos e ferramentas de apoio ao ensino-aprendizagem;
- Apetrechamento de Laboratórios; e
- Recursos Humanos.

A DSI em 2015, funcionou organizada em quatro Departamentos,,

- DOI – Departamento de Operações e Infra-estruturas
- DSU – Departamento de Suporte ao Utilizador
- DSA – Departamento de Sistemas de Administração
- DSE – Departamento de Sistemas Educacionais

Durante o ano 2015 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

08 | > INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS:

- Entrada em produção de 2 novos servidores profissionais na ENAM e ISUTC;
- Instalação na ENAM dos seguintes serviços:
 - VoIP;
 - Acesso à Internet;
 - E-mail;
 - ERP Primavera;
 - File Sharing; e
 - PDC (Controlador Primário de Domínio).
- Aumento da cobertura de câmaras de vigilância em 10%;
- Aumento do número de projectores para ensino em 10%;
- Manutenção dos serviços de rede no Universo TRANSCOM;

> SISTEMAS DE GESTÃO:

- Manutenção do Sistema do Controlo de assiduidade através de leitores biométricos;
- Entrada em produção do Sistema de Gestão Académica denominado FENIX com as seguintes funcionalidades:
 - Auto pré-candidatura;
 - Inscrição;
 - Matricula;
 - Renovação de Matrículas;
 - Geração de Referências para pagamento; e
 - Controlo de assiduidade dos alunos.
- Manutenção do ERP Primavera, que suporta operações de Vendas, Tesouraria, Contabilidade e Recursos Humanos.

> MÉTODOS E FERRAMENTAS DE APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM:

- Manutenção da Aplicação e-Learning ISUPAC-3, que permite a consulta de diversos materiais didácticos, a realização de exercícios e avaliações com publicação dos resultados logo a seguir ao término da avaliação;
- Manutenção do Servidor FTP que alberga materiais de ensino utilizados nos cursos técnicos profissionais, de Licenciatura e Pós-Graduação ministrados no ITC e ISUTC.

> LABORATÓRIOS

- Entrega do Laboratório DZUA, localizado no ITC, para servir alunos do ISUTC e sempre que possível do ITC, e apetrechado com materiais para experiências laboratoriais nas seguintes áreas:
 - Eletromagnetismo;
 - Óptica;
 - Telecomunicações;
 - Electrónica;
 - Redes IP;
 - Sistemas de Telecomunicações; e
 - Antenas.

> RECURSOS HUMANOS

- No ano 2015 a experiência de utilização de alguns colaboradores com formação superior para a leccionação de aulas no ISUTC mostrou-se pouco vantajosa na medida que a performance destes na DSI esteve à quem do desejado;
- Foram dispensados dois colaboradores para trabalharem em tempo inteiro no ISUTC a fim de reforçar os docentes em exclusividade na área de Informática;
- No âmbito da colaboração entre o ISUTC e a UCLV em Cuba, foi contratado o Eng. Carlos Donis, que exerce actualmente o cargo de Director Substituto de Sistemas de Informação;
- A estratégia do desenvolvimento de recursos humanos implementada na DSI consiste no recrutamento de estudantes das unidades de negócio da **TRANSCOM**, que são submetidos a formação on job. Esta estratégia faz com que haja maior rotatividade dos colaboradores em tempo parcial e
- Foram patrocinadas pela **TRANSCOM** várias acções de formação numa academia CISCO.

2.2 - ENAM



A ENAM – Escola de Negócios e Administração de Moçambique, iniciou a sua actividade em 2014, com um conjunto de acções conducentes à implementação dos primeiros cursos e de procura de instalações próprias.

O ano de 2015 foi essencialmente marcado pelo arranque dos cursos - Pós-Graduação em Gestão Bancária e Pós-Graduação em Gestão Empresarial - pela adaptação e ocupação dum espaço para as actividades ENAM, pela entrada em funções do Presidente da Direcção e, pelo recrutamento de colaboradores.

Em Janeiro de 2015, a ENAM dispunha dum plano de actividades cauteloso, constante do Quadro abaixo, face às necessidades inerentes à adaptação das suas instalações, cuja utilização apenas foi possível a partir de Março de 2015. De Janeiro a Março, as aulas dos cursos da ENAM realizaram-se nas instalações do ISUTC - Instituto Superior de Transportes e Comunicações.

ENAM - Plano de Actividades 2015																			
#	Descrição	Abr I	Abr II	Mai I	Mai II	Jun I	Jun II	Jul I	Jul II	Ago I	Ago II	Set I	Set II	Out I	Out II	Nov I	Nov II	Dez I	Dez II
1	Apresentação Board ENAM	9																	
2	Cartão do Aluno								X										
3	Conferência Mercator		16										X		X	X			
3	Conferências																		
5	Criação do dossier / manuais			X	X	X													
6	Curso Logística e Segurança - Petróleo e Gás													X	X	X	X	X	X
7	Curso . Negociação com a China															X	X		
8	Curso PG G Bancária BCI					2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
9	Obras Biblioteca									X	X								
10	Obras Esplanada (2ª Fase)													X	X				
11	Obras Sala de Reuniões									X	X								
12	Open Day ENAM					11													
13	Parceria Inst. Form. Bancária												X						
14	Parceria Turvisa																		
15	Viagem a Portugal - 1ª Edição													X					

No 2º semestre de 2015 decorreu um curso de Formação Avançada (fechado) e a implementação de actividades complementares – Conferências, relevantes para o público-alvo da ENAM e, consequentemente, para o posicionamento da marca no mercado.

Os indicadores mais relevantes da ENAM em 2015 são:

Número de participantes até final dos cursos:

- 62 finalistas de 67 inscritos

Das 5 desistências:

- 1 a participar num Programa INDEG em Portugal;
- 4 a aguardarem a possibilidade de reintegrar/finalizar os Programas da ENAM em 2016.

O nível de satisfação dos participantes, de acordo com os inquéritos realizados foi considerado genericamente muito positivo.

A criação de uma unidade de produção de conhecimento com o perfil e as características da Escola de Negócios e Administração de Moçambique (ENAM) é um grande desafio, porquanto não só existe um variado

leque de instituições do ensino superior, como também e, sobretudo, o perfil e âmbito do seu nicho de interesse constituiu, de certo modo, uma novidade no país.

A coesão e coerência das unidades curriculares e a coordenação e articulação dos diferentes players, i.e., produtores das unidades científicas, administradores, docentes, fornecedores de serviços de vária índole, provaram ser determinantes do sucesso, por mais incipiente que ainda o seja, como se pode deduzir do nível de satisfação dos clientes.

Desafios importantes:

1. A contínua manutenção do padrão de qualidade internacionalmente reconhecido dos cursos e
2. O esforço de adaptação à realidade moçambicana dos mesmos deverá fazer parte do portfólio dos docentes convidados.

A integração gradual na ENAM de personalidades com prestígio nacional e cujo conhecimento profissional e académico é reconhecido, podendo por isso trazer mais-valia à instituição, deve continuar a ser encorajada.

2.3 - INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

“Em 2015 o número total de estudantes atingiu os 1.085 devido ao 356 novos ingressos nesse ano, o que representou um aumento do efectivo escolar de 12,9% em relação ao ano anterior.”

O ISUTC iniciou o ano lectivo de 2015 com 1.085 alunos, tendo terminado com 970, diferença resultante da anulação de 115 estudantes ao longo do ano, o que, de acordo com um estudo feito internamente tem como principais causas:

- o mau aproveitamento;
- a incapacidade evidente de pagamento de propinas e
- a obtenção de bolsas de estudo no 2º semestre lectivo para outros países.

O ISUTC leccionou em 2015 as Licenciaturas em:

- Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT),
- Engenharia Civil e de Transportes (LECT),
- Engenharia Ferroviária (LEF);
- Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT),
- Gestão e Finanças (LGF) e
- Contabilidade e Auditoria, (LCA).

É de salientar que em 2015 se verificou também

- O início, conclusão de teses e trabalhos finais em diversos cursos de pós-graduação e mestrado, nomeadamente no MERSC-3, ME-GAM-1 e CEEP-1.
- A realização de 1 curso extra curricular, Civil 3D, com 24 participantes da LECT, não tendo sido possível a realização de um outro dada a dificuldade na disponibilidade de salas de aula bem como a elevada carga horária dos alunos.

Também por falta de salas de aula o ISUTC em 2015 não realizou o Semestre Propedêutico que visa melhorar a preparação de alunos do ensino secundário para o ingresso no ensino superior.

A falta de salas de aula obrigou o ISUTC a alugar durante o 1º semestre, 2 salas ao Laboratório de Engenharia de Moçambique – LEM, tendo ainda utilizado, por empréstimo um anfiteatro nessa mesma instituição. Adicionalmente, o ISUTC continuou a utilizar 2 salas alugadas às TDM.

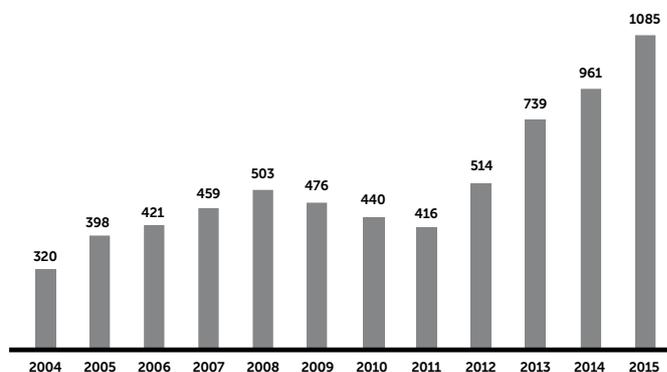
A movimentação dos estudantes do ISUTC para o LEM, localizado

longe da nossa instituição, para além de onerosa, trouxe também dificuldades de gestão pedagógica ao longo do 1º semestre. No entanto, a construção de 4 salas de aula junto ao ISUTC e disponibilizadas no início do 2º semestre, permitiu o regresso de todos os estudantes às instalações do local sede do ISUTC.

O **Gráfico 2** e o **Quadro 2** apresentam o **número total de estudantes** do ISUTC, entre 2004 e 2015, por curso. Em 2015 o número total de estudantes atingiu os 1.085 devido aos 356 novos ingressos nesse ano, o que representou um aumento do efectivo escolar de 12,9% em relação ao ano anterior.

O ISUTC continuou em 2015 a ser uma IES com predominância de cursos e alunos nas engenharias – 71,7%, apesar das medidas tomadas nos últimos anos terem dado uma nova robustez à área de gestão.

GRÁFICO 2 – ISUTC - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS DE 2004 A 2015



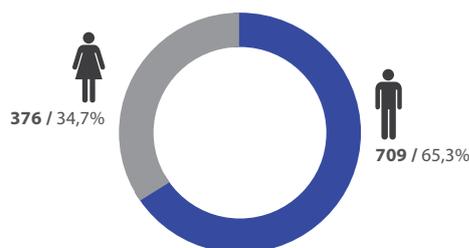
QUADRO 1 – ISUTC - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS DE 2004 A 2015 POR CURSO

CURSOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
LECT	68	104	115	135	164	150	136	138	145	216	262	281
LEIT	147	171	168	184	187	196	176	169	196	258	312	317
LEMT			11	22	43	48	59	51	69	74	84	119
LEF											25	61
LGF	105	123	127	118	109	82	69	58	72	106	152	160
LCA									32	85	126	147
TOTAL	320	398	421	459	503	476	440	416	514	739	961	1085

2.3 - ISUTC

O Gráfico 3 apresenta o total dos estudantes por sexo em 2015:

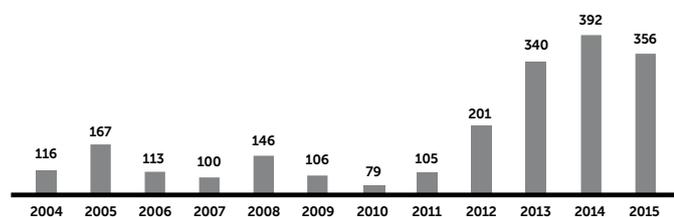
GRÁFICO 3: ISUTC - ALUNOS POR SEXO - 2015



De realçar que 53,5% das alunas do ISUTC em 2015 se encontravam a estudar nos vários cursos de engenharia.

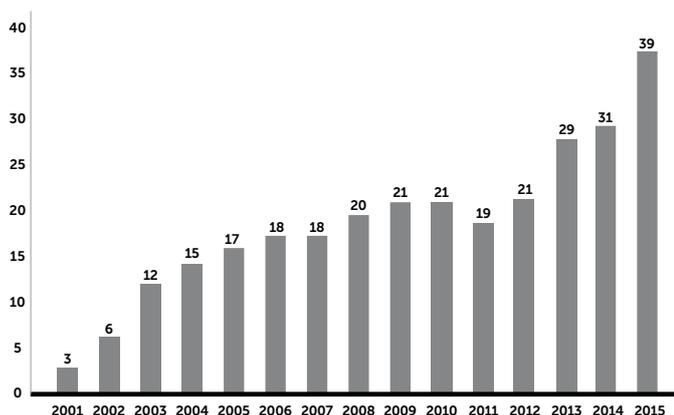
No **Gráfico 4** apresenta-se a evolução do número de **novos ingressos** entre 2004 e 2015, a 1 de Março de cada ano. Entre 2011 e 2015, o número de novos ingressos mais do que triplicou. A ligeira redução ocorrida em 2015 deveu-se, em parte, ao aumento considerável do grau de dificuldade das provas de admissão, em especial em matemática e em física. Adicionalmente, o ISUTC fechou em 2015 as inscrições um pouco mais cedo, para que o início das aulas ocorresse com menos perturbações do ponto de vista organizativo.

GRÁFICO 4: ISUTC - NOVOS INGRESSOS DE 2004 A 2015



No **Gráfico 5**, apresenta-se a evolução do número de turmas entre 2001 e 2015. Esta evolução dá também uma ideia da pressão a que o ISUTC é submetido no que respeita à necessidade de salas de aula disponíveis.

GRÁFICO 5: ISUTC – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TURMAS



No Quadro 3 indicam-se, para o período de 2004 a 2015 a evolução de Alunos por Turma no início do 1º Semestre de cada ano. É visível que o ISUTC já está a leccionar com turmas no limite superior aceitável para um ensino de qualidade.

QUADRO 3: ISUTC – EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA

ANO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº DE ALUNOS	21	23	23	26	25	23	21	22	24	25	31	39

Embora não exista um estudo suficientemente detalhado, o grande crescimento do número de novos ingressos verificado entre 2011 e 2015 está certamente associado a:

- prestígio adquirido com o bom desempenho dos graduados do ISUTC no mercado de trabalho;
- consciencialização sobre as maiores possibilidades de emprego, em comparação com outras áreas, para Licenciados em áreas tecnológicas;
- Grande empregabilidade dos graduados do ISUTC, com realce para a área das engenharias;
- Maior dimensão e eficácia das acções de marketing, o que permitiu maior divulgação do nome do ISUTC.

Dados os passos decisivos que a Transcom está a concretizar na resolução do problema de insuficiência de instalações há perspectivas de nos próximos Exercícios se dar início à preparação, para submissão ao ministério de tutela, de novos cursos de licenciaturas com ênfase essencialmente nas áreas das engenharias.

2.4 - INSTITUTO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

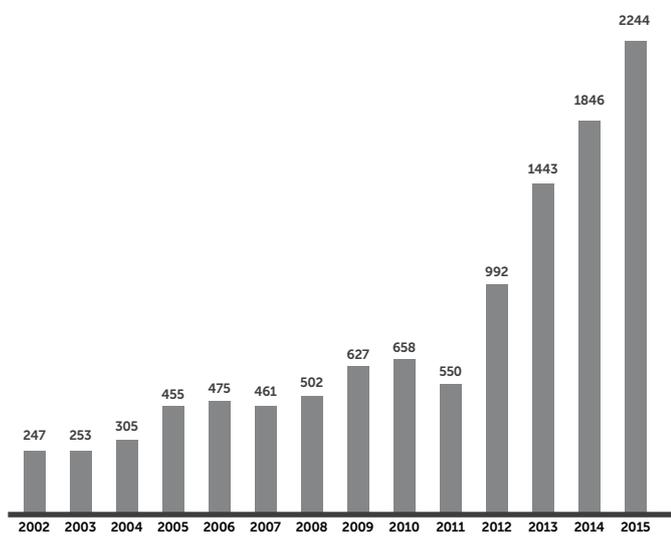


INSTITUTO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O ITC iniciou a sua actividade lectiva em Outubro de 1998, com 98 alunos, estando em 2015, dezasete anos depois, com 2.244 alunos.

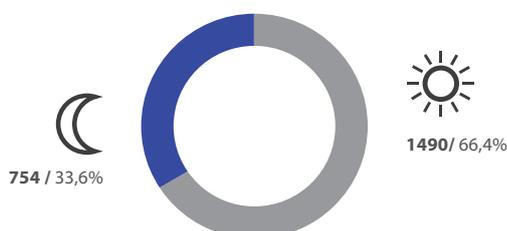
Como se pode verificar no **Gráfico 6**, o ITC teve um incremento de 21,6% no número de alunos de 2014 para 2015.

GRÁFICO 6 – ITC - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS



Em 2015, os estudantes estavam distribuídos pelos seguintes cursos e turnos:

DISTRIBUIÇÃO POR TURNOS



CURSO	Regular	Vocacional
Sistemas Informáticos	311	346
Contabilidade e Gestão	226	554
Gestão de Transportes	75	196
Gestão RH e Marketing	154	252
Manutenção Industrial	51	-
Sistemas Electromecânicos	79	-
TOTAL	896	1348

O crescimento verificado em 2015 implicou a transformação da sala dos docentes em sala de aula e a aquisição de mais 3 salas modulares, sendo 2 para aulas e uma para os docentes com o respectivo módulo sanitário. Esta acção implicou o apetrechamento das mesmas em termos de mobiliário e meios auxiliares pedagógicos.

Em 2015 foram actualizados os Regulamentos de Estágio e de Trabalhos de Fim de Curso que entrarão em vigor em 2016.

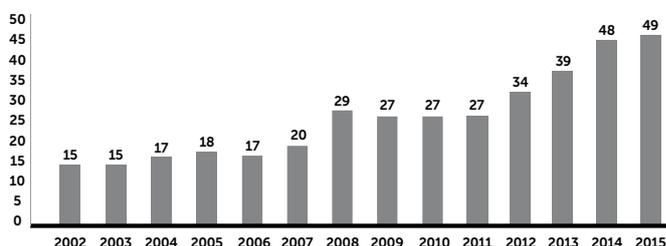
A carência de transportes públicos no final do dia, o índice de criminalidade no mesmo período e, conseqüentemente, o grau de absentismo nos cursos nocturnos verificado no 1º semestre do Exercício, implicaram, no 2º semestre uma mudança no período de funcionamento deste turno.

Em termos de Recursos Humanos e tendo em vista um controlo eficaz dos pagamentos dos alunos, foi reforçada a área administrativa tendo sido nomeado um Quadro da Transcom como Directora Administrativa e Financeira e sido aumentado o pessoal da Secretaria em duas pessoas para o curso nocturno.

Para o incremento dos ingressos em 2015 contribuiu a Campanha de Marketing realizada, bem como a constatação que os graduados do ITC encontram saídas profissionais no final dos seus cursos, para além da sensibilização que começa a verificar-se no mercado sobre a importância dos cursos técnicos médios.

Apresentam-se seguidamente alguns gráficos e quadros com informações estatísticas comparativas com anos anteriores.

GRÁFICO 7 – ITC - EVOLUÇÃO DO NUMERO DE TURMAS (INÍCIO 1º SEMESTRE)



2.4 - ITC

QUADRO 4: ITC – EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA (INÍCIO 1º SEMESTRE)

ANO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº DE ALUNOS	16	15	15	17	18	17	20	29	27	27	34	39	48	49
ALUNOS /TURMA	15,4	16,9	20,3	26,8	26,4	27,1	25,1	21,6	24,4	20,4	29,2	37	38,5	45,8

QUADRO 5: ITC - EVOLUÇÃO GRADUADOS DE 2002 A 2015

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
SISTEMAS INFORMÁTICOS	34	32	25	14	7	30	31	35	63	43	42	38	35	29	458
GESTÃO TRANSPORTES	11	6	15	1		1				1	9	12	19	18	93
CONTABILIDADE E GESTÃO	5	12	10	13	29	42	31	51	67	49	63	38	45	60	515
SIST. ELECTROMECAÑICOS	1	2													3
RH E MARKETING											1	15	11	22	49
TOTAL	51	52	50	28	36	73	62	86	130	93	115	103	110	129	1118

GRÁFICO 8: ITC - GRADUADOS POR SEXO

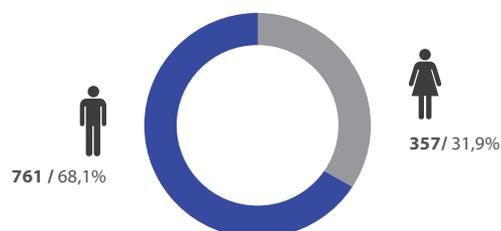


GRÁFICO 9: ITC - GRADUADOS POR CURSO REGULAR / VOCACIONAL

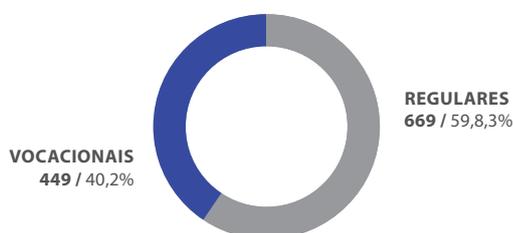


GRÁFICO 10: ITC - GRADUADOS POR TURNO

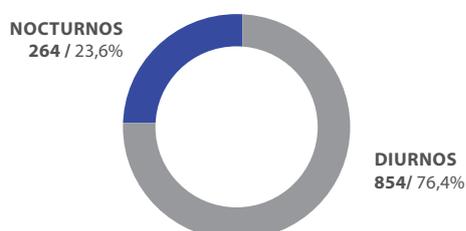
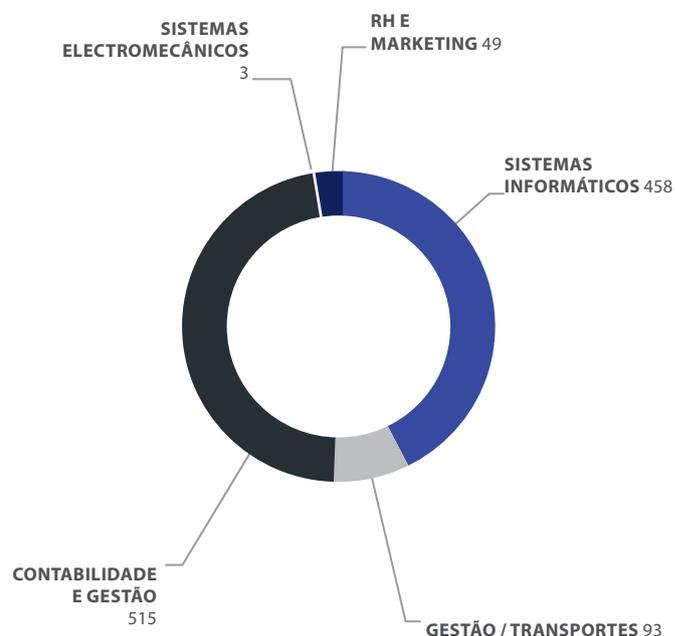


GRÁFICO 11: ITC - GRADUADOS POR PRINCIPAL CURSO



Para além dos estudantes acima mencionados encontram-se ainda na fase de defesa de estágio e trabalho de fim de curso 240 estudantes.

O aumento do número de estudantes em 2015, sendo estimulante, implicou um grande esforço organizativo e de investimento.

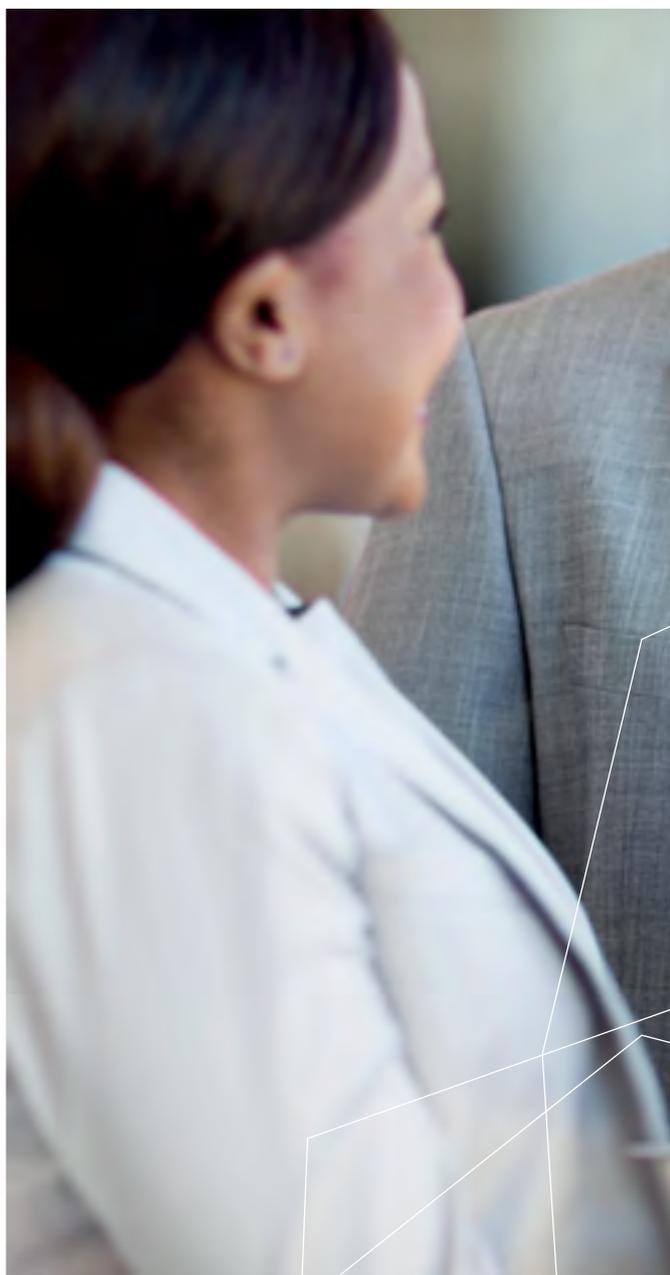
Torna-se premente dar continuidade ao investimento em instalações. As medidas tomadas desde 2013 apenas resolveram uma parte da problemática exiguidade das instalações. Há que aumentar o número de salas de aula, criar mais laboratórios, encontrar espaço fechado para os alunos trabalharem e conviverem e dimensionar novas casas de banho para atender ao crescimento verificado nestes últimos anos.

2.5. CONSULTORIA

A **TRANSCOM** tem por missão realizar diversos trabalhos de consultoria, prestação de serviços, estudos e análises, participando em concursos com outros parceiros sempre que necessário.

Em 2015 as actividades da Consultoria foram limitadas não só devido a questões conjunturais como também pelo facto de ainda não dispormos de um quadro de pessoal específico para a coordenação desta área de negócios.

A actividade mais significativa realizada em 2015 em conjunto com a FERNAVE, consistiu na assessoria jurídica ao INATTER para revisão técnica e legislativa do pacote de regulamentos ferroviários com a duração de sete meses.



“Em 2015 as actividades da Consultoria foram limitadas não só devido a questões conjunturais como também pelo facto de ainda não dispormos de um quadro de pessoal específico para a coordenação desta área de negócios.”

2.6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL



015

“Em 2015, há a assinalar a parceria com a Vale Moçambique que merece um destaque especial pelo número e importância das acções de formação dirigidas para esta empresa.”

A Formação Profissional é uma área de negócios de grande potencial que carece contudo de um forte impulso, nomeadamente no que concerne a empresas do sector dos Transportes e das Comunicações.

Em 2015, há a assinalar a parceria com a Vale Moçambique que merece um destaque especial pelo número e importância das acções de formação dirigidas para esta empresa. Em 2015, 16 dos 21 participantes defenderam com êxito o trabalho final (Monografia) do Curso de Especialização em Engenharia Portuária (CEEP-1), o que significou a conclusão do 2.º Curso de Pós-Graduação para aquela empresa.

Adicionalmente, o ISUTC participou na formação profissional de técnicos médios da Vale, tendo leccionado 8 cursos de matemática (5 na Beira e 3 em Tete) e 8 cursos de português (5 na Beira e 3 em Tete).

O ISUTC venceu também um concurso internacional da Vale para a formação (no local de trabalho) de um grande número de operários qualificados, o qual, por motivos financeiros do Cliente, não foi implementado.

3. RECURSOS HUMANOS

O principal objectivo da Empresa na área de Recursos Humanos centra-se na valorização do capital humano mediante o desenvolvimento de uma força laboral qualificada, dinâmica e motivada.

Na senda da motivação e permanente mobilização da força de trabalho para o cumprimento da missão e objectivos que levaram à criação da **TRANSCOM**, e com o grande incremento do efectivo escolar desde 2013, tornou-se necessário utilizar um novo modelo de gestão de pessoal que foi conceptualizado em 2014 e desenvolvido durante 2015 e que abarca:

- Subsistema de Recrutamento e Selecção;
- Subsistema de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- Modelo de Carreiras Profissionais;
- Sistema Remuneratório na Estrutura Central e Unidades de Negócio.

Paralelamente, trabalhou-se durante todo os anos de 2014 e 2015 na elaboração de um Regulamento Interno de Trabalho que define as normas, regras e preceitos pelos quais se seguirá a organização bem como o novo Sistema Remuneratório e o novo Qualificador Profissional. Este Regulamento justifica-se pela situação de crescimento real que se verifica nas instituições da **TRANSCOM**, e, conseqüentemente, no crescimento do negócio, tendo a montante a legislação laboral, o novo Qualificador Profissional Comum de Técnicos, Operários e Empregados e a legislação referente ao Ensino Superior. Trata-se de um documento único, amplamente discutido por todos os trabalhadores e que já entrou em vigor em Janeiro de

2016, depois de avaliado em Conselho de Administração.

O novo Regulamento Interno de Trabalho substituiu a Deliberação Nº 68/T-RH/09 de 18 de Agosto de 2009 que vigorou até 31 de Dezembro de 2015 e incorpora o processo de avaliação de desempenho.

O valor total das remunerações, atingiu, em 2015, o montante de 82.591.123,54 Meticais, em que 38.731.022,35 Meticais é referente a remuneração a trabalhadores do Quadro, 38.719.632,21 Meticais a docentes em prestação de serviços, o valor de 1.253.164,77 Meticais referente a encargos de outras remunerações e o valor de 3,887.304,21 Meticais referente a outros gastos com pessoal.

Dados Estatísticos

Sem incluir os membros dos órgãos sociais, em Dezembro de 2015 estavam nos quadros da **TRANSCOM** 101 trabalhadores, sendo 34 afectos aos Serviços Centrais, 35 ao ITC, 28 ao ISUTC e 4 à ENAM. O quadro de pessoal dos Serviços Centrais inclui todo o pessoal cujos serviços se encontram partilhados. A actividade científico-técnica da ENAM conta com a colaboração de docentes do INDEG-IUL, que se deslocam por curtos períodos para leccionar as diversas disciplinas dos Cursos de Pós Graduação.

A distribuição detalhada do pessoal em 2015 consta do **Quadro 6** abaixo:

QUADRO 6: TRANSCOM – QUADRO DE PESSOAL

ÁREA	ACTIVIDADE	GÉNERO		FORMAÇÃO		NACIONALIDADE		CONTRATO	
		M	F	SUP.	NÃO SUP.	NACIONAL	ESTRANG.	INDERT.	DET.
SERVIÇOS CENTRAIS	CIENTÍF.-TÉNICO	7	3	10	-	9	1	9	1
	ADMIN. E AUXILIAR	17	7	-	24	24	-	15	9
	SUB TOTAL	24	10	10	24	33	1	24	10
ITC	CIENTÍF.-TÉNICO	6	3	9	-	9	-	9	-
	ADMIN. E AUXILIAR	18	8	-	26	26	-	13	13
	SUB TOTAL	24	11	9	26	35	-	22	13
ISUTC	CIENTÍF.-TÉNICO	6	7	12	1	11	2	9	4
	ADMIN. E AUXILIAR	3	12	-	15	15	-	10	5
	SUB TOTAL	9	19	12	16	26	2	19	9
ENAM	CIENTÍF.-TÉNICO	-	-	-	-	-	-	-	-
	ADMIN. E AUXILIAR	2	2	-	4	4	-	1	3
	SUB TOTAL	2	2	-	4	4	-	1	3
TOTAL	CIENTÍF.-TÉNICO	19	13	31	1	29	3	27	5
	ADMIN. E AUXILIAR	40	29	-	69	69	-	39	30
	TOTAL GERAL	59	42	31	70	98	3	66	35

3. RECURSOS HUMANOS

Em face da multiplicidade de cadeiras que leccionam, a maioria dos docentes é contratado em regime de Prestação de Serviço Docente. Estes docentes têm, durante 18 semanas por semestre (no ITC) ou 16 semanas por semestre (no ISUTC) uma carga lectiva semanal muito variável. Estavam nesta situação, em Novembro de 2015 um total de 180 docentes, como se verifica pelo Quadro abaixo; este número oscila ao longo do ano e mesmo dentro de cada semestre.

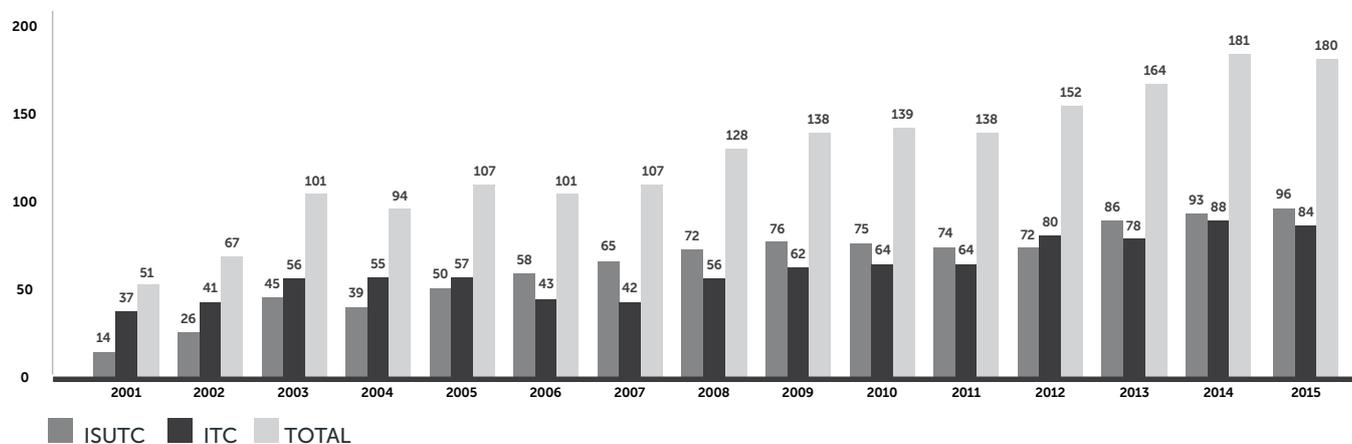
Não estão incluídos, neste número, os Professores do IST – Instituto Superior Técnico e os do INDEG-IUL que realizam os Módulos dos Cursos de Pós-Graduação, já que a sua participação surge no âmbito de um contrato entre as instituições e os mesmos não são pagos como colaboradores mas no âmbito do pagamento de serviços do ISUTC ao IST e ao INDEG-IUL.

QUADRO 7: TRANSCOM – DOCENTES A TEMPO PARCIAL EM 2015

SECTOR	ÁREA ACTIVIDADE	GÉNERO		FORMAÇÃO		NACIONALIDADE		CONTRATO	
		M	F	SUP.	NÃO SUP.	NACIONAL	ESTRANG.	INDERT.	DET.
ITC	Docente a tempo parcial	65	19	84	-	84	-	-	84
ISUTC	Docente a tempo parcial	84	12	96	-	93	3	-	96
TOTAL GERAL	Docente a tempo parcial	149	31	180	-	177	3	-	180

O Gráfico 12 mostra a evolução dos Docentes com Contrato de Prestação de Serviço, de 2001 até ao final de 2015

GRÁFICO 12: TRANSCOM - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES



017

Para além dos trabalhadores mencionados nos **Quadros 5 e 6**, exercem ainda actividade desde 2009, técnicos formados que colaboram no Departamento de Sistemas Educacionais da Direcção de Sistemas de Informação (ex LIMEAA) e estudantes cuja prestação semanal é reduzida e adaptada às suas disponibilidades, na medida em que frequentam normalmente os seus cursos. O objectivo da colaboração dos estudantes tem em vista fidelizar futuros quadros quando terminarem os seus cursos a fim de os integrar como quadros técnicos e de investigação, essencialmente no ISUTC. Estavam nesta situação, em Novembro de 2015, um total de 16 colaboradores, como se verifica pelo **Quadro 8**.

3. RECURSOS HUMANOS

QUADRO 8: TRANSCOM – TÉCNICOS CONTRATADOS

SECTOR	ÁREA ACTIVIDADE	GÉNERO		FORMAÇÃO		NACIONALIDADE		CONTRATO	
		M	F	SUP.	NÃO SUP.	NACIONAL	ESTRANG.	INDERT.	DET.
ISUTC	Técnicos	2	-	2	-	1	1	2	-
	Estudantes	12	2	2	12	14		14	
TOTAL		14	2	4	12	15	1	16	0

Considerando todas as situações dos quadros e gráficos anteriores verifica-se que, em Novembro de 2015, a **TRANSCOM** pagava salários a trabalhadores e honorários a docentes e técnicos em prestação de serviço a um total de 297 pessoas, o que corresponde a um aumento de 0,7% em relação a 2014.

No que se refere ao seu capital humano a **TRANSCOM** enfrenta algumas dificuldades inerentes ao contexto nacional, nomeadamente:

- Manutenção dos quadros mais qualificados e mais empenhados, dado o aliciante salário pago hoje no mercado, fundamentalmente ao grupo etário mais jovem, não havendo capacidade financeira para fidelizar estes colaboradores;
- Fraca capacidade dos trabalhadores administrativos para enfrentarem novos desafios que impliquem alteração à sua rotina;
- Quadros de topo muito dependentes de acompanhamento da Administração.

Como consequência das dificuldades acima mencionadas verifica-se um grande esforço por parte de alguns quadros, uma preocupação permanente em tentar ultrapassar situações que possam dificultar ou denegrir a instituição e uma constante atenção ao cumprimento de prazos e de compromissos. Sendo a **TRANSCOM** local de formação de jovens, a responsabilidade da sua administração é dupla: garantir um processo de ensino actual e com qualidade e fazer com que “a estrutura” funcione devidamente com os limitados recursos que tem.

No âmbito da melhoria de desempenho de pessoal da **TRANSCOM** foram realizadas diversas acções de formação no âmbito dos sistemas de informação, recursos humanos, contabilidade e finanças.

Paralelamente aos cursos acima mencionados, um monitor do sistema Primavera acompanhou e orientou no local de trabalho a consolidação da aprendizagem do novo sistema de gestão.

Apoiados pela instituição, em 2015:

- 2 trabalhadores da **TRANSCOM** terminaram o Mestrado em Redes e Sistemas de Comunicação (MERSC 3);
- 1 trabalhador terminou a fase curricular do Mestrado em Estatística na Universidade Pedagógica;
- 1 trabalhador iniciou o 1º ano do Doutoramento no Instituto Superior Técnico em Lisboa;
- 1 trabalhador foi matriculado numa Licenciatura no ISUTC;
- 13 familiares dos trabalhadores e docentes que pretendiam estudar no ISUTC, tiveram descontos de acordo com o regulamentado;
- 50 familiares de trabalhadores das empresas accionistas da **TRANSCOM** usufruíram de descontos nas Licenciaturas do ISUTC e 7 no ITC de acordo com o regulamentado.

4. ACÇÕES COM VISTA À RESOLUÇÃO DEFINITIVA DAS INSTALAÇÕES

O crónico problema das instalações está finalmente em vias de resolução, utilizando um terreno contíguo ao ITC, disponibilizado pelo Município de Maputo e cujo reassentamento a **TRANSCOM** tem vindo a pagar.

Foi já solicitado o DUAT estando a ser desenvolvido o projecto de arquitectura, simultaneamente com acções visando a obtenção de financiamento adequado a este tipo de investimento.

Estão a ser tidos contactos com a SOFID para utilização do fundo InvestMoz e com a BIO, uma entidade financeira baseada na Bélgica.

5. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Este capítulo tem como objectivo, mostrar o desempenho Económico e Financeiro da empresa, com referência ao Exercício que se concluiu a 31 de Dezembro de 2015.

ANÁLISE DO NEGÓCIO

Durante o exercício de 2015 os Proveitos Operacionais ascenderam a 163.053.087 MT o que representa um aumento de 11,36% comparativamente a 2014.

PROVEITOS

UNIDADE: METICAL				
ANO	2012	2013	2014	2015
Vendas de bens e serviços	95 490 084	144 726 755	146 417 692	163 053 087

O Mapa abaixo ilustra o comparativo entre os Proveitos Reais com o Budget e o PED para o Exercício 2015.

	2015	Budget 2015	Var. 2015 Budget %	PED 2015	Var Real_PED %
Vendas de bens e serviços	163 053 087	141 067 273	15.59%	128 626 900	26.76%

FORNECIMENTO DE SERVIÇOS POR TERCEIROS

O aumento verificado nos Fornecimentos de Serviços a Terceiros deveu-se à depreciação do Metical que implicou um aumento do custo dos alugueres de instalações da ENAM e ISUTC e ao pagamento dos serviços aos docentes exteriores dos Mestrados e Pós Graduações e respectivas deslocações, que estavam referenciados ao US\$ e ao Euro.

UNIDADE: METICAL				
ANO	2012	2013	2014	2015
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	55 495 557	85 292 401	78 886 523	103 397 971

	2015	Budget 2015	Var. 2015 Budget %	PED 2015	Var Real_PED %
Fornecimento e Serviços de Terceiros	103 397 971	66 452 744	55.60%	74 070 500	39.59%

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Os resultados operacionais e financeiros atingiram, antes do imposto e reserva legal o valor de 7.988.647 MT. Após a dedução do imposto, o resultado líquido do exercício situa-se em 4.697.426MT.

UNIDADE: METICAL				
ANO	2012	2013	2014	2015
Resultado antes de impostos	9 924 478	22 675 579	14 348 622	7 988 647
Imposto sobre o rendimento do período	3 310 416	8 963 964	6 110 268	3 291 222
Resultado líquido do período	6 614 062	13 711 615	8 238 354	4 697 426

	2015	Budget 2015	Var. 2015 Budget %	PED 2015	Var Real_PED %
Resultados antes de Impostos	7 988 647	15 016 406	- 46.80%	14 672 800	- 45.55%

INVESTIMENTOS

Com vista à consolidação da sua imagem e posição no mercado, a **TRANSCOM** tem vindo a realizar anualmente investimentos significativos na renovação do equipamento informático, laboratorial, mobiliário, manutenção contínua das infraestruturas que lhe estão concessionadas e velar muito em especial por uma permanente manutenção de excelentes condições de limpeza e higiene nos seus complexos escolares.

No decorrer do exercício a empresa realizou investimentos no montante global de 74.620.844 MT em que 46.395.437 se referem ao reassentamento da população existente no terreno para a construção das futuras instalações e o montante de 28.225.407 MT em Activos Tangíveis com vista a dotar as instalações e salas de aulas mais dignas e com melhores meios tecnológicos para prosseguir com a qualidade do ensino.



5. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ACTIVOS TANGÍVEIS

	1-JAN-2015	AUMENTOS	ALIENAÇÃO /ABATES	REGULARIZAÇÕES	31-DEZ-2015
Custo de aquisição					
Construções	21.967.388	8.721.920	-	-	30.689.308
Mob. equip. Admi. Social	14.984.629	5.062.103	-	-	20.046.732
Equipamento de transporte	3.270.374	-	-	-	3.270.374
Equipamento informático	19.546.516	8.746.006	-	-	28.292.522
Equip. Laborat. Pedag. didático	5.298.672	3.876.343	-	-	9.175.015
Outros activos tangíveis	1.620.519	1.819.035	-	-	3.439.554
Investimentos em curso	-	46.395.437	-	-	46.395.437
	66.798.823	74.620.844	-	-	141.419.667

	1-JAN-2015	DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO	ALIENAÇÃO /ABATES	REGULARIZAÇÕES	31-DEZ-2015
Depreciações acumuladas					
Construções	1.201.059	2.441.798	-	-	3.642.857
Mob. equip. Admi. Social	8.088.661	1.981.054	-	-	10.069.715
Equipamento de transporte	1.798.818	817.594	-	-	2.616.411
Ferramentas e utensílios	-	69.770	-	-	69.770
Equipamento informático	12.840.290	4.816.791	-	-	17.657.081
Equip. Laborat. Pedag. didático	4.696.330	750.066	-	-	5.446.396
Outros activos tangíveis	2.241.264	-	-	-	2.241.264
	30.866.422	10.877.073	-	-	41.743.495
Valor líquido	35.932.401		-	-	99.676.172

O acréscimo em Construções deve-se à reabilitação e remodelação de Edifícios (Bloco 2 e 5) do ITC e à Construção do Edifício Escolar, denominado D3.

O aumento verificado na rubrica de Equipamento de transporte corresponde à aquisição de uma viatura Mazda Pick-up com a matrícula ACL 913 MC.

As adições em Equipamento informático incluem diversos computadores, impressoras, sistema CCTV e outros periféricos.

As adições em investimentos em curso relacionam-se com o processo de indemnizações às populações que ocupam o terreno da **TRANSCOM** na Malanga.

5. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	1-JAN-2015	AUMENTOS	ALIENAÇÃO	REGULARIZAÇÕES	31-DEZ-2015
Custo de aquisição					
Encargos de constituição ou expansão	52.905	-	-	-	52.905
Estudos e projectos comerciais	18.475.895	-	-	-	18.475.895
Campanhas publicitárias	2.128.005	-	-	-	2.128.005
Projecto Primavera	3.024.205	-	-	-	3.024.205
	23.681.010	-	-	-	23.681.010

	1-JAN-2015	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	ALIENAÇÃO	REGULARIZAÇÕES	31-DEZ-2015
Amortizações acumuladas					
Encargos de constituição ou expansão	52.905	-	-	-	52.905
Estudos e projectos comerciais	13.914.144	2.743.504	-	-	16.657.648
Campanhas publicitárias	3.540.987	1.741.246	-	-	5.282.233
Projecto Primavera	63.004	756.051	-	-	819.056
	17.571.041	5.240.801	-	-	22.811.843
Valor líquido	6.109.969				869.167

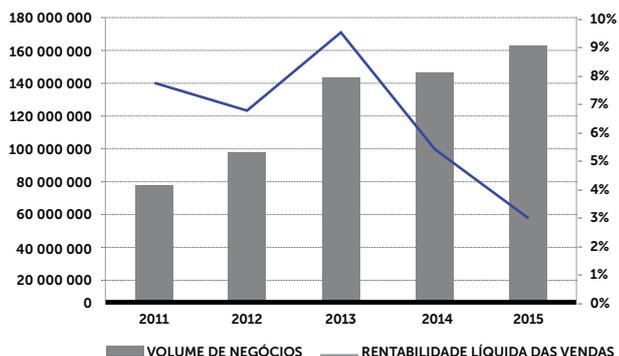
021

RÁCIOS FINANCEIROS

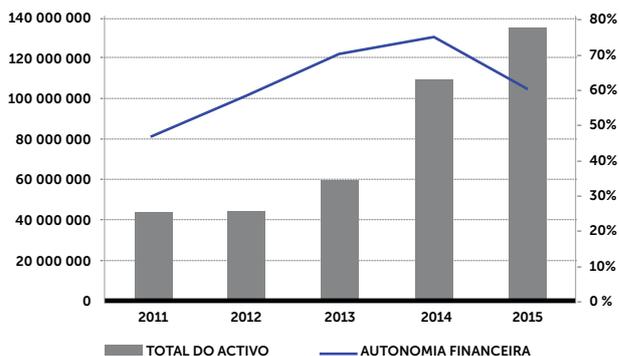
	2011	2012	2013	2014	2015
Vendas e Margens					
Crescimento das vendas	0.0%	22.1%	51.6%	1.2%	11.3%
EBITDA	13 890 263	13 742 559	31 331 673	23 035 666	20 905 069
Margem EBITDA	17.8%	14.4%	21.6%	15.7%	12.8%
EBIT	8 979 292	7 755 058	22 992 449	10 882 864	4 787 095
Margem EBIT	11.5%	8.1%	15.9%	7.4%	2.9%
Rentabilidade					
Rentabilidade dos capitais próprios	28.0%	23.7%	32.9%	10.2%	5.9%
Rentabilidade líquida das vendas	7.7%	6.9%	9.5%	5.6%	2.9%
Eficiência					
Prazo médio de pagamentos (dias)	20	21	6	10	45
Prazo médio de recebimentos (dias)	13	62	18	45	48
Liquidez					
Grau de liquidez geral	2.56	2.77	2.13	4.26	0.84
Financiamento					
Rácio de solvabilidade	89.6%	156.7%	248.6%	272.6%	151.4%
Autonomia financeira	47.3%	61.0%	71.3%	71.2%	60.2%

5. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

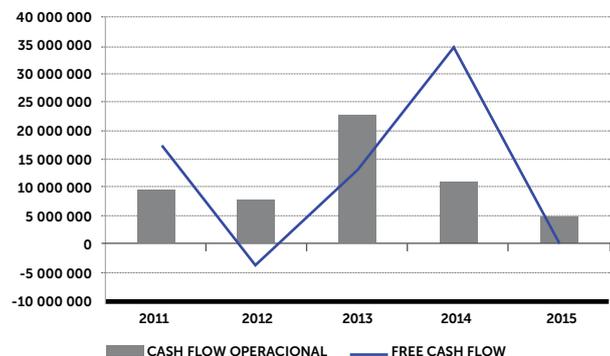
VENDAS E RENTABILIDADES



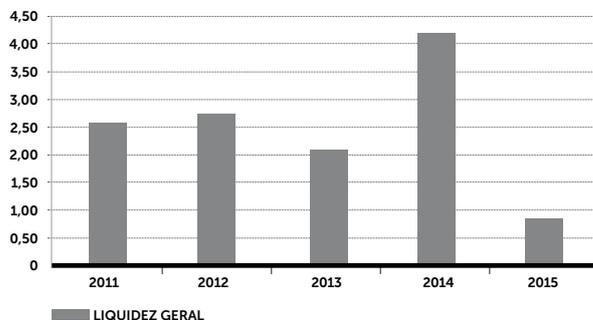
ESTRUTURA FINANCEIRA



CASH FLOW

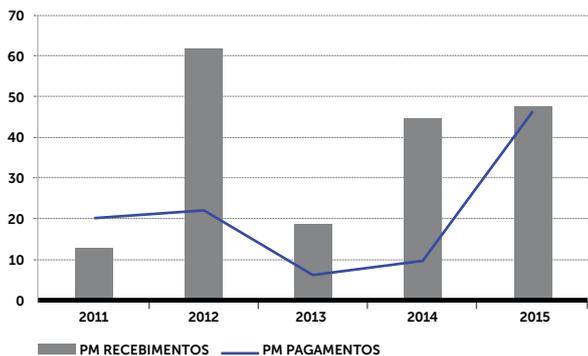


LIQUIDEZ

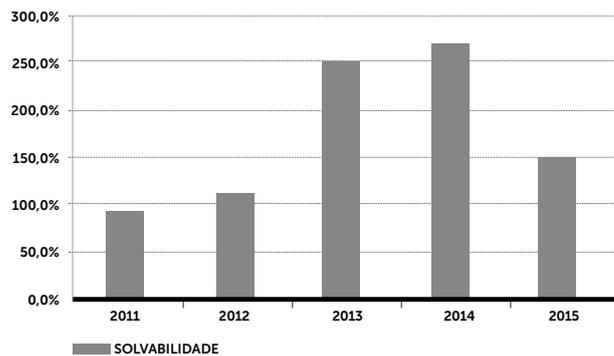


022 |

EFICIÊNCIA OPERACIONAL



SOLVABILIDADE



6. IMPOSTO A PAGAR

A estimativa do imposto do período, decompõe-se da seguinte maneira:

	2015	2014
Lucro antes do imposto	7.988.648	14.348.619
Correcção da matéria colectável - Benefícios fiscais		
Diferenças cambiais favoráveis não realizadas	-	(1.842.899)
	7.988.648	12.505.721
Encargos não dedutíveis		
Imposto pago por conta de outrem	-	90.988
Ajudas de custos	-	-
Despesas de representação	32.820	2.426
Viaturas ligeiras	487.100	381.618
Reintegrações e amortizações	246.134	246.134
Correcções de exercícios anteriores	-	2.539.893
Diferenças cambiais desfavoráveis não realizadas	-	623.309
Despesas com publicidade para além dos limites legais	1.530.367	2.579.828
Outros	-	124.670
	2.296.421	6.588.864
Matéria colectável	10.285.069	19.094.586
Taxa de imposto	32%	32%
Imposto apurado	3.291.222	6.110.267
Pagamento por conta	(697.923)	(5.947.118)
Pagamento especial por conta	(100.000)	(100.000)
Retenção na fonte de juros	(186.003)	(166.230)
Provisão para IRPC a (receber)/ pagar	2.307.266	(103.081)

6. IMPOSTO A PAGAR

A reconciliação da taxa efectiva do imposto corrente é a seguinte:

	2015	2014
imposto Corrente	3.291.222	6.110.270
imposto Diferido	-	-
	3.291.222	6.110.270

	2015		2014	
	Taxa de Imposto	Valor	Taxa de Imposto	Valor
Resultado antes do imposto		7.988.648		14.348.619
Diferenças cambiais não realizadas		-		(1.842.899)
		7.988.648		12.505.720
Imposto à taxa nominal	32,00%	2.556.367	32,00%	4.001.831
Correcções fiscais				
Imposto por conta de outrem	0,00%	-	0,73%	29.116
Ajudas de custo	0,00%	-	0,00%	-
Encargos com viaturas ligeiras	6,10%	155.872	0,02%	776
80% das despesas de representação	0,41%	10.512	3,05%	122.118
Reintegrações e amortizações	3,08%	78.763	1,97%	78.763
Correcções de exercícios anteriores	0,00%	-	20,31%	812.766
Diferenças cambiais desfavoráveis não realizadas	0,00%	-	4,98%	119.459
Despesas com publicidade para além dos limites legais	19,16%	489.717	20,63%	825.545
Outros	0,00%	-	1,00%	38.897
Imposto corrente	41,20%	3.291.222	42,58%	6.110.720

7. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO



De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir do lucro do exercício antes da constituição das reservas estatutárias ou de outras reservas reguladas no Código Comercial, cinco por cento do valor apurado para constituição do fundo reserva legal que não excederá vinte por cento do capital social (art.º 444 do Código Comercial).

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas que o Resultado Líquido do Exercício de 2015 após impostos, no valor positivo de 4.697.426 MT (Quatro milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quatrocentos e vinte e seis meticais), seja aplicado da seguinte forma:

- a) A constituição de 5% do resultado líquido do exercício no valor de 234.871 MT para o fundo de reserva legal (Duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e setenta e um meticais) por forma a se cumprir com o artº 444 do Código Comercial;
- b) O remanescente, no valor de 4.462.555 MT (Quatro milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil e quinhentos e cinquenta e cinco meticais), seja constituído um Fundo de Reserva Livre para Investimento.

A fundamentação desta proposta baseia-se no facto de a **TRANSCOM** ter necessidade de proceder a investimentos infraestruturais muito significativos e inadiáveis.

025

8. AGRADECIMENTOS



O Conselho de Administração da **TRANSCOM** ao submeter o presente Relatório e Contas do Exercício de 2015 à apreciação dos Senhores Accionistas, agradece aos seus Clientes, nomeadamente aos seus Estudantes, aos Colaboradores, ao Corpo Docente e inúmeras Entidades quer Públicas, quer Privadas, e muito em especial aos seus Accionistas pelo contributo que deram ao desenvolvimento do projecto **TRANSCOM**.

Maputo, 29 de Fevereiro de 2016

O Conselho de Administração

PCA – José Mateus Katupha

ADM - António Jorge Costa

Adm- Alberto Gomes

Adm - Paulo Bento

Adm - António Saiz

Adm - Nuno Sousa

Adm - Jacumba Ali Aluba

PARTE II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATORIO DOS AUDITORES E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2015

Demonstrações Financeiras

TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E
AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

31 de Dezembro de 2015



| 027

EY

Building a better
working world

TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ÍNDICE

PÁGINA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1 - 2
BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5 - 26



Ernst & Young Limitada
Rua Belmiro Ocadas Muianga, N.º 179
Caixa Postal 366,
Maputo
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000
Fax: +258 21 32 1984
Email: ernst.young@ey.com
NUM: 400 006 245
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

Relatório sobre as demonstrações financeiras

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**, que compreendem o Balanço relativo a 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de activo de 131.095.137 Meticais e um total de capital próprio de 79.544.688 Meticais, incluindo um resultado líquido do exercício de 4.697.426 Meticais) e a Demonstração dos resultados referente ao ano então findo, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

029

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas. Esta responsabilidade inclui a concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

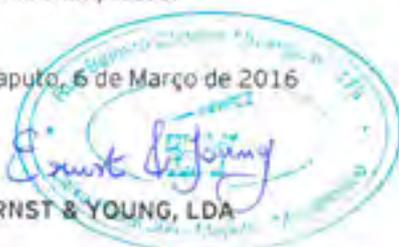
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.** em 31 de Dezembro de 2015, e o seu desempenho financeiro no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas.

Maputo, 6 de Março de 2016



ERNST & YOUNG, LDA

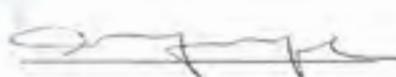
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	Notas	31-Dez-2015	31-Dez-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	99.676.171	35.932.401
Activos intangíveis	8	809.167	5.109.969
		<u>100.545.338</u>	<u>42.042.371</u>
Activo corrente			
Outros activos financeiros	7	2.445.348	2.434.332
Outros activos correntes	8	4.138.809	2.802.482
Clientes	9	21.231.911	17.769.951
Caixa e bancos	10	2.733.731	39.072.017
		<u>30.549.798</u>	<u>62.078.782</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>131.095.137</u>	<u>104.121.152</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	11	74.026.000	32.900.000
Premio de Emissão de Acções	11	-	26.816.339
Reserva legal	11	524.572	4.812.110
Resultados transitados	11	297.691	8.253.172
Resultado líquido do exercício	11	4.697.426	8.238.352
Total do capital próprio		<u>79.544.688</u>	<u>81.019.973</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	12	12.637.582	13.262.584
		<u>12.637.582</u>	<u>13.262.584</u>
Passivo corrente			
Empréstimos obtidos	12	2.500.000	-
Fornecedores	13	12.797.638	2.321.576
Outros passivos financeiros	14	20.302.834	2.576.273
Outros passivos correntes	15	3.312.395	4.940.746
		<u>38.912.867</u>	<u>9.838.595</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>51.550.449</u>	<u>23.101.179</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>131.095.137</u>	<u>104.121.152</u>

O TÉCNICO DE CONTAS



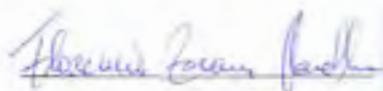
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	Notas	2015	2014
Prestação de serviços	17	162 909 631	146 417 692
Rendimentos Suplementares	18	143 458	-
Gastos com pessoal	19	(43 871 491)	(42 069 406)
Fornecimento e serviços de terceiros	20	(103 307 970)	(78 886 523)
Depreciações e amortizações	5, 6	(16 117 874)	(12 152 803)
Outros ganhos e perdas operacionais	20	5 121 441	(2 426 099)
		(158 265 894)	(135 534 831)
		4 787 194	10 882 861
Outros rendimentos e gastos financeiros	21	3 201 454	3 495 758
Resultado antes do imposto		7 988 648	14 348 619
Imposto sobre o rendimento	16	(3 291 222)	(6 110 267)
Resultado líquido do exercício		4 697 426	8 238 352

O TÉCNICO DE CONTAS




CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Meticals)

NOTA INTRODUTÓRIA

A **TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**, adiante designada por **TRANSCOM**, é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em Abril de 1996 e com sede em Maputo.

A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de educação técnica e superior, formação profissional e cooperação com empresas e organizações nas áreas de transportes e comunicações.

1. BASES DE PREPARAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2015, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Nóte-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da **TRANSCOM** com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, sendo apresentadas em Meticals, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 11 de Fevereiro de 2016 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral dos sócios agendada para 14 de Abril de 2016.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique.



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Meticals)

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

(a) Saldos, transacções em moeda estrangeira e cotações

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticals, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela TRANSCOM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticals à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos; quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou a perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	31-Dez-2015		31-Dez-2014	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand (ZAR)	3,66	3,73	2,92	2,97
Dólar Norte-Americano (USD)	52,50	53,56	34,63	35,31
Euro (EUR)	55,62	56,74	40,94	41,75

(b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pela aplicação do método das quotas constantes, obedecendo às taxas estabelecidas pelo decreto 72/2013, de 23 de Dezembro – Regime de Amortizações, de modo a amortizar os activos na base da sua vida útil estimada, tendo por base as seguintes taxas:

Construções	10
Mob. e equip. adm. social	10 – 12,5%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento informático	20 – 25%
Equip. Laboral, Pedag. e didático	12,5 – 16,67%
Outros activos tangíveis	10%



TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Meticus)

(c) Activos Intangíveis

Os Activos Intangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas segundo a regra dos duodécimos e pelo método das quotas constantes durante um período de 3 a 6 anos, sendo aplicada a taxa definida pela Empresa e que se encontra de acordo com a legislação fiscal, situando-se entre 16,67% a 33,33%.

Consideram-se encargos plurianuais, todos os encargos incorridos com Estudos, Pesquisas, Projectos e Investimentos e ainda encargos relacionados com Conservação Plurianual.

(d) Provisões

A **TRANSCOM** constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

(e) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas ao resultado na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo pelo montante esperado de bônus ou distribuição de resultados, sempre que a **TRANSCOM** tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

(f) Imparidade de itens não monetários

A **TRANSCOM** avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a **TRANSCOM** estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a **TRANSCOM** reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a **TRANSCOM** estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

(g) Ajustamento de contas do activo

Quando se considerar que os Créditos de cobrança duvidosa estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, são reconhecidos ajustamentos correspondentes ao respectivo risco de incobrança.

(h) Imposto sobre o rendimento (IRPC)

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, cu que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

O imposto sobre o rendimento corrente é reflectido nos resultados do exercício.

(i) Reconhecimento do rédito

Os Projeitos resultantes da prestação de serviços de ensino são reconhecidos num a base mensal, no início de cada mês, aquando do débito da propina mensal aos estudantes.

(j) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A **TRANSCOM** regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILÍSTICOS

A preparação das demonstrações financeiras da **TRANSCOM**, exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proventos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela **TRANSCOM**, são analisadas como segue:

Ajustamentos de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revisados para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da empresa.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 10 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS, IRPC e IVA, eventuais correcções.

Contudo, a Administração acredita que a empresa cumpre completamente com todas as suas obrigações fiscais e que se houver qualquer correcção à matéria colectável declarada, decorrente destas revisões, não se espera que venha a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

4. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, DE ESTIMATIVAS E ERROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade dos números comparativos.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

5. ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Jan-2015	Aumentos	Alienações/Abates	Regularizações	31-Dez-2015
Custo de aquisição					
Construções	21.967.388	8.721.820	-	-	30.689.208
Mob. e equip. adm. social	14.984.629	3.062.103	-	-	18.046.732
Equipamento de transporte	3.270.374	-	-	-	3.270.374
Ferramentas e utensílios	110.725	-	-	-	110.725
Equipamento informático	19.546.516	8.746.000	-	-	28.292.516
Equip. Laborat. Pedag. E didáctico	5.298.672	3.876.343	-	-	9.175.015
Outros activos tangíveis	1.620.519	1.819.035	-	-	3.439.554
Investimentos em curso	-	46.395.437	-	-	46.395.437
	66.798.823	74.620.844	-	-	141.419.667

	31-Jan-2015	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Regularizações	31-Dez-2015
Depreciações acumuladas					
Construções	1.201.059	2.441.798	-	-	3.642.857
Mob. e equip. adm. social	8.068.661	1.981.054	-	-	10.049.715
Equipamento de transporte	1.798.818	817.504	-	-	2.616.322
Ferramentas e utensílios	-	69.770	-	-	69.770
Equipamento informático	12.840.290	4.816.791	-	-	17.657.081
Equip. Laborat. Pedag. E didáctico	4.686.330	750.066	-	-	5.436.396
Outros activos tangíveis	2.241.264	-	-	-	2.241.264
	30.896.422	10.877.073	-	-	41.773.495
Valor líquido	35.932.401				99.646.171

O acréscimo em Construções deve-se à reabilitação e remodelação de Edifícios (Bloco 2 e 5) do ITC e à Construção do Edifício Escolar, denominado D3.



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Metcalis)

O aumento verificado na rubrica de Equipamento de transporte corresponde à aquisição de uma viatura Mazda Pick-up com a matrícula ACL 913 MC.

As adições em Equipamento informático incluem diversos computadores, impressoras, sistema CCTV e outros periféricos.

As adições em investimentos em curso relacionam-se com o processo de indemnizações às populações que ocupam o terreno da Transcom na Malanga, destinado a construção das futuras instalações académicas.

	1-Jan-2014	Aumentos	Alienações/Abates	Regularizações	31-Dez-2014
Custo de aquisição					
Construções	940.758	8.220.606	-	12.806.022	21.967.388
Mob. e equip. adm. social	11.385.733	3.598.896	-	-	14.984.629
Equipamento de transporte	2.120.374	1.150.000	-	-	3.270.374
Ferramentas e utensílios	92.398	18.330	-	-	110.728
Equipamento informático	15.847.405	3.699.111	-	-	19.546.516
Equip. Laborat. Pedag. E didático	5.264.251	34.411	-	-	5.298.672
Outros activos tangíveis	1.620.519	-	-	-	1.620.519
Investimentos em curso	12.806.022	-	-	(12.806.022)	-
	50.077.467	16.721.356	-	-	66.798.823

	1-Jan-2014	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Regularizações	31-Dez-2014
Depreciações acumuladas					
Construções	181.772	1.019.287	-	-	1.201.059
Mob. e equip. adm. social	6.544.014	1.544.647	-	-	8.088.661
Equipamento de transporte	1.053.099	745.719	-	-	1.798.818
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-	-
Equipamento informático	9.332.712	3.597.578	-	-	12.930.290
Equip. Laborat. Pedag. E didático	4.023.443	672.857	-	-	4.696.330
Outros activos tangíveis	2.043.841	197.423	-	-	2.241.264
	23.178.881	7.687.541	-	-	30.866.422
Valor líquido	26.898.586				35.932.401

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	1-Jan-2015	Aumentos	Alienação	Regularizações	31-Dez-2015
Custo de aquisição					
Encargos de constituição ou expansão	52.905	-	-	-	52.905
Estudos e Projectos Comerciais	18.475.895	-	-	-	18.475.895
Campanhas publicitárias	2.128.005	-	-	-	2.128.005
Projecto Primavera	3.024.205	-	-	-	3.024.205
	23.681.010	-	-	-	23.681.010

	1-Jan-2015	Amortizações do exercício	Alienação	Regularizações	31-Dez-2015
Amortizações acumuladas					
Encargos de constituição ou expansão	52.905	-	-	-	52.905
Estudos e Projectos Comerciais	13.914.144	2.743.504	-	-	16.657.648
Campanhas publicitárias	3.543.967	1.741.240	-	-	5.285.207
Projecto Primavera	63.004	756.051	-	-	819.055
	17.571.041	5.240.801	-	-	22.811.843
Valor líquido	6.109.969				869.167

	1-Jan-2014	Aumentos	Alienação	Regularizações	31-Dez-2014
Custo de aquisição					
Encargos de constituição ou expansão	52.905	-	-	-	52.905
Estudos e Projectos Comerciais	18.475.895	-	-	-	18.475.895
Campanhas publicitárias	818.395	1.609.610	-	-	2.128.005
Projecto Primavera	-	3.024.205	-	-	3.024.205
	19.347.195	4.533.815	-	-	23.681.010

	1-Jan-2014	Amortizações do exercício	Alienação	Regularizações	31-Dez-2014
Amortizações acumuladas					
Encargos de constituição ou expansão	52.905	-	-	-	52.905
Estudos e Projectos Comerciais	11.006.893	2.907.251	-	-	13.914.144
Campanhas publicitárias	2.045.981	1.495.005	-	-	3.540.987
Projecto Primavera	-	63.004	-	-	63.004
	13.105.779	4.465.260	-	-	17.571.041
Valor líquido	6.241.416				6.109.969



7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Esta rubrica é constituída por valores a receber das seguintes entidades:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Adiantamentos aos trabalhadores	21.506	276.691
Outros devedores	2.423.442	2.157.641
	2.445.348	2.434.332

Os Outros Devedores são compostos pelos saídos das seguintes entidades:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Corredor Logístico Integrado de Navegação SA	1.782.155	1.729.256
Outros	641.287	428.385
	2.423.442	2.157.641

8. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os outros activos correntes incluem os seguintes saídos:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Gastos diferidos	3.163.325	2.699.402
	3.163.325	2.699.402
	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Estado	975.484	103.080
	975.484	103.080
	4.138.809	2.802.482

A rubrica "Estado" decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Pagamento por Conta (a)	975.484,00	5.947.117
Pagamento especial por conta	-	100.000
Taxa liberatória - Juros de depósitos à prazo	-	166.230
Esquema de IRPC a pagar	-	(6.110.267)
IRPC a recuperar	975.484	103.080

- (a) Em 24 de Maio de 2012 a **Transcom** submeteu um pedido de reembolso deste montante às autoridades fiscais, relativo a um pagamento especial por conta efectuado em 2010, e aguarda ainda pela resposta positiva das autoridades fiscais.

9. CLIENTES

Os Clientes são compostos como segue:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Correntes		
Ferrave	1.069.169	-
Ministério dos Transportes e Comunicações	847.210	844.710
LAM	57.500	49.000
TDM	225.200	128.100
Rio Tinto	771.300	1.231.700
CFM	2.536.550	1.873.800
Televisa	188.350	-
Engco, Lda	15.865	15.865
IACM	1.251.949	1.251.949
Vale Moçambique, Lda	836.320	-
IBE - Instituto de Bolsa de Estudo	1.002.630	-
INATTER	1.216.300	1.216.300
Corredor Logístico Integrado de Nacsa S.A	605.753	6.839.364
Ministério para a Coordenação da ação Ambiental	-	1.140.000
Vodacom	238.000	-
Vitabeira	81.813	26.863
HCB	-	285.000
MCEL	111.750	111.750
Alunos cic	9.957.077	16.990
Outros	1.612.396	3.062.812
	<u>21.555.963</u>	<u>18.094.003</u>
Imparidade acumulada de saldos a receber	(324.052)	(324.052)
	<u>21.231.911</u>	<u>17.769.951</u>

O movimento ocorrido na imparidade acumulada é analisado como segue:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
A 1 de Janeiro	324.052	324.052
Rebço	-	-
Utilizações	-	-
A 31 de Dezembro	<u>324.052</u>	<u>324.052</u>



10. CAIXA E BANCOS

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Caixa	60.993	150.313
Depósitos à ordem	2.672.738	27.161.704
Depósitos a prazo	-	11.740.000
	<u>2.733.731</u>	<u>39.072.017</u>

O saldo da rubrica de caixa apresenta a seguinte decomposição:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Metical	2.672.671	29.422.499
Dólares Norte-Americanos	67	10.644.670
Euro	-	125
Randó Sul-Africanos	-	4.723
	<u>2.672.738</u>	<u>39.072.017</u>



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Meticals)

A decomposição da caixa e bancos por moeda de origem apresenta-se como segue:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Meticals	55.943	145.465
Real do Sul-Africano	4.707	4.723
Euro	338	124
	60.990	150.312

Depósitos a ordem	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Saldos em moeda nacional		
Banco Comercial e de Investimentos	2.462.032	26.046.345
Banco Unico	140.517	-
Milenium - BOM	70.121	230.690
	2.672.671	26.277.035

Saldos em moeda estrangeira	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Dólares Norte-Americanos		
Banco Comercial e de Investimentos	67	10.644.670
	67	10.644.670

Depósitos a prazo	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Dólares Norte-Americanos		
Banco Comercial e de Investimentos	-	11.740.000
	-	11.740.000

11. CAPITAL PRÓPRIO

O capital social de 74.025.000 Meticals está representado por 74.025 ações, no valor nominal de 1.000 Meticals cada, distribuídos da seguinte forma:

Sócio	Ações	Valor	%
Fernavé	14.157	14.157.000	19,12%
TDM	14.157	14.157.000	19,12%
Visabela	14.157	14.157.000	19,12%
INDEG-ISCITE	9.675	9.675.000	13,07%
MCEL	9.005	9.005.000	12,17%
Entrepato	5.792	5.791.500	7,82%
LAM	5.148	5.148.000	6,95%
ADM	1.931	1.930.500	2,61%
	74.025	74.025.000	100,00%

O movimento ocorrido na rubrica de Capital próprio resume-se como segue:

	Capital Social	Premio de Emissão de Ações	Reserva legal	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2014	26.600.000	-	4.126.529	(4.772.866)	12.711.615	41.664.288
Inscrição de Capital Social	4.325.000	-	-	-	-	4.325.000
Premio de Emissão de Ações	-	26.816.339	-	-	-	26.816.339
Aplicação do resultado do exercício	-	-	386.917	19.226.206	(12.711.615)	8.901.508
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	8.238.354	8.238.354
Saldo no fim de 2014	30.925.000	26.816.339	4.513.446	8.253.172	8.238.354	81.346.211
Aumento de Capital Social	41.125.000	22.516.203	4.022.435	(9.609.206)	-	64.154.432
Aplicação do resultado do exercício	-	-	411.918	1.356.033	(1.717.821)	-
Juizamento	-	-	-	297.519	-	297.519
Dividendos	-	-	-	-	(6.470.402)	(6.470.402)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	4.697.426	4.697.426
Saldo no fim de 2015	72.050.000	-	524.172	297.619	4.697.426	77.569.217

Em reunião de Assembleia Geral de Accionistas datada de 18 de Dezembro de 2015, foi deliberado um aumento de capital social, num montante de 41.125.000 meticais, por incorporação do Prémio e Emissão no montante de 26.816.339 meticais, Reserva Legal no montante de 4.699.455 meticais e Resultados Transitados no montante de 9.609.206 meticais. À presente data encontram-se pendentes os trâmites legais para o registo do capital social.

Por deliberação da Assembleia-Geral, datada de 15 de Maio de 2015, foi decidida a aplicação do resultado líquido do exercício de 2014, no montante de 8.238.354 meticais, para Reserva Legal (411.918 meticais) Resultados Transitados (1.356.033 meticais) e para distribuição de dividendos aos Accionistas (6.470.402 meticais).

A nova estrutura do Capital Social apresenta-se como segue:

Accionista	Anterior estrutura do capital social			Nova estrutura do capital social		
	Ações	Valor	%	Ações	Valor	%
ADM	858	858.000	2,61%	1.901	1.900.500	2,61%
LNI	2.298	2.298.000	5,59%	5.148	5.148.000	5,59%
Enrepost	2.574	2.574.000	7,82%	5.702	5.701.500	7,82%
MCEL	4.004	4.004.000	12,17%	9.009	9.009.000	12,17%
INDEG-IBCTE	4.300	4.300.000	13,07%	9.875	9.875.000	13,07%
Fernave	6.292	6.292.000	19,12%	14.157	14.157.000	19,12%
TDM	6.292	6.292.000	19,12%	14.157	14.157.000	19,12%
Visibera	6.292	6.292.000	19,12%	14.157	14.157.000	19,12%
	32.900	32.900.000	100%	74.025	74.025.000	100%

12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O saldo desta rubrica compreende:

	<u>Tx Juro</u>	<u>31-Dez-2015</u>	<u>31-Dez-2014</u>
<i>Curto prazo</i>			
XIPEFU - 2	0,5% - 1%	-	-
XIPEFU - 3	0,5% - 1%	-	-
DZUA - FID	1%	2.500.000	-
		<u>2.500.000</u>	<u>-</u>
<i>Médio e longo prazo</i>			
		<u>31-Dez-2015</u>	<u>31-Dez-2014</u>
QIF-MEC (XIPEFU e NZERU)	0,5% - 1%	2.690.832	2.690.834
AIP	0,5% - 1%	746.750	746.750
DZILA - FID	1%	4.200.000	4.200.000
DZUA - FID	1%	5.000.000	5.625.000
		<u>12.637.582</u>	<u>13.263.584</u>

QIF - MEC (XIPEFU e NZERU)

Empréstimo concedido pelo Governo de Moçambique através do Ministério da Educação e Cultura. O empréstimo faz parte de um crédito do Banco Mundial concedido ao Governo de Moçambique para financiar o ensino superior em Moçambique, do qual constam os montantes de USD 5.000.000m e USD 2.000.000, ambos para a componente da melhoria da qualidade e inovação. Destes valores, foi alocado ao ISUTC - Instituto Superior de Transportes e Comunicações (instituição gerida pela **TRANSCOM**) o valor de USD 631.394.

USD 165.988,55 foram alocados ao projecto NZERU e sobre o investimento supra citado serão pagos juros a uma taxa que varia de 0,5% a 1% ao ano.

Os financiamentos para os dois projectos são amortizados num período de 10 anos, em seis prestações anuais sucessivas de capital e juro, após um período de diferimento de 4 anos contados a partir de Julho 2013 para a primeira franche.

AIP

Empréstimo concedido pela Associação Industrial Portuguesa, no montante de USD 250.000, para a construção das futuras instalações do ISUTC - Instituto Superior de Transportes e Comunicações e a sede da **TRANSCOM**, tendo sido disponibilizado até Dezembro de 2011 o montante de USD 25.000. O empréstimo foi concedido por um prazo de 10 anos, sem juros e será reembolsado em 5 prestações anuais iguais nos últimos anos.

AF-UNCTI

Empréstimo pelo Governo de Moçambique através do Ministério da Educação e Cultura, no âmbito do apoio destinado a financiar as instituições do superior em Moçambique para a melhoria da qualidade e inovação. O empréstimo foi concedido no montante de 7.500.000 meticals à taxa de juro anual de 1%, deverá ser reembolsado até ao ano de 2018.



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.
NÓTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Montantes expressos em Metical)

13. FORNECEDORES

O saldo desta rubrica compreende:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Fornave	962.579	1.005.453
CFM	940.029	331.923
TDM - Telecomunicações de Moçambique	2.589.732	-
Real Life Technologies	1.725.903	-
E.E INVESTMENTS, SA	733.941	-
Vakor	640.872	-
STV	585.843	-
Televisão de Moçambique, e.p	512.895	-
Rede de comunicação Mira Mar	486.486	-
Instituto Superior Técnico - IST	887.782	-
Grassol	181.921	-
Datasev	295.101	-
Mazars, Lda	192.658	-
Brandlover s - Moçambique, lda	274.024	-
S- Imprensa, Lda	145.800	-
Moség	100.129	-
Adiantamentos de clientes	-	382.869
Sociedade do Notícias, SA	289.575	-
Impar	85.663	-
Outros	1.055.865	501.331
	12.797.638	2.321.576

14. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A rubrica de Outros passivos financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Credor Exato	3.911.938	1.487.660
Outros Credores	16.390.396	1.088.513
	20.302.334	2.576.273



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Montantes expressos em Metópis)

O saldo da rubrica de Credor Estado compreende:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Iva a pagar	-	2.550
IRPC a pagar	2.307.267	-
IRPS	831.989	749.793
INSS	320.916	343.319
IRPS - rendimentos prediais	130.223	-
IRPS - rendimentos profissionais	317.673	382.879
Outros	3.869	9.119
	<u>3.911.938</u>	<u>1.487.660</u>

A conta de Outros Credores decompõe-se como segue:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Salvador Carneiro	1.044.000	1.044.000
TDM	1.237.440	-
Visabeira	1.237.440	-
Fernavs	1.237.440	-
Moel	787.462	-
Entepesto	506.225	-
LAM	449.978	-
Aerportos	198.742	-
ISCTE	845.676	-
Ministerio da Educacao	1.875.000	-
Zoom - Filmagens	5.090	-
Adiantamentos de Áureo	6.995.493	-
Outros	-	44.513
	<u>16.380.896</u>	<u>1.088.613</u>

15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo desta rubrica compreende:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Rendimentos diferidos	2.996.857	3.035.097
Acrescimos de gastar	315.538	1.905.659
	<u>3.312.395</u>	<u>4.940.746</u>

16. ESTIMATIVA DE IMPOSTO

A estimativa do imposto do período decompõem-se da seguinte maneira:

	2015	2014
Lucro antes do imposto	7.688.648	14.348.619
Correcção da matéria colectável - Benefícios fiscais		
Diferenças cambiais favoráveis não realizadas	-	(1.842.899)
	<u>7.688.648</u>	<u>12.505.720</u>
Encargos não dedutíveis		
Imposto pago por conta de outrem	-	90.988
Despesas de representação	32.820	2.426
Viaturas ligeiras	487.100	381.618
Reintegrações e amortizações	246.134	246.134
Correcções de exercícios anteriores	-	2.539.893
Diferenças cambiais desfavoráveis não realizadas	-	523.309
Despesa com publicidade para além dos limites legais	1.530.367	2.579.828
Outros	-	124.670
	<u>2.296.421</u>	<u>6.588.854</u>
Matéria colectável	<u>10.285.069</u>	<u>19.094.565</u>
Taxa de imposto	32%	32%
Imposto apurado	3.291.222	6.110.267
Pagamento por conta	(697.922)	(5.947.118)
Pagamento especial por conta	(100.000)	(100.000)
Retenção na fonte de juros	(186.035)	(186.230)
Provisão para IRPC a (recobrar)/ pagar	<u>2.307.267</u>	<u>(193.081)</u>

A reconciliação da taxa efectiva do imposto corrente é a seguinte:

	2015	2014		
Imposto corrente	3.291.222	5.110.270		
Imposto diferido	-	-		
	<u>3.291.222</u>	<u>5.110.270</u>		
	2015		2014	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de imposto		7.988.648		14.348.619
Diferenças cambiais não realizadas				(1.642.839)
		<u>7.988.648</u>		<u>12.705.780</u>
Imposto a pagar à taxa nominal	32,00%	2.556.367	32,00%	4.061.831
Correcções fiscais				
Imposto por conta de outros	0,00%	-	0,73%	26.115
Ajuda de custo	0,00%	-	0,00%	-
Encargos com viaturas ligeiras	6,13%	150.672	0,02%	739
60% das despesas de representação	0,41%	30.562	3,05%	122.110
Retenções e atribuições	3,05%	28.153	1,67%	18.763
Correcções de exercícios anteriores	0,00%	-	20,21%	812.798
Diferenças cambiais desvalorizadas não realizadas	0,00%	-	4,99%	199.459
Despesas com publicidade para além dos limites legais	19,16%	489.217	20,53%	625.543
Outros	0,00%	-	1,00%	39.807
Imposto corrente	<u>41,20%</u>	<u>3.291.222</u>	<u>42,58%</u>	<u>5.110.270</u>



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Montantes expressos em Meticals)

17. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A rubrica de prestação de serviços corresponde à prestação dos seguintes serviços:

	2015	2014
Inscrição, propinas e meticalas	9.485.771	8.435.657
Propinas de Regulação	142.598.653	111.130.380
Taxas de certificação e Malhas	4.670.679	3.212.915
Curso de Formação	340.438	23.476.266
Outros	5.833.120	162.475
	162.909.631	146.417.693

18. GASTOS COM O PESSOAL

O saldo desta rubrica compreende

	2015	2014
Remunerações	38.731.622	39.543.648
Encargos sobre remunerações	1.253.186	1.057.418
Seguros sobre acidentes no trabalho	186.001	9.713
Formação	955.639	888.639
Outros gastos com o pessoal	2.745.594	669.988
	43.871.991	42.069.406

O número médio de empregados durante o exercício foi de 98 decomposto como segue:

	Nº de Trabalhadores	
	2 015	2 014
Com contratos de trabalho		
Funcionários Administrativos da Transcom – Sede	34	30
Funcionários - ITC	35	32
Funcionários - ISUTC	28	27
	97	98

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

O saldo desta rubrica compreende:

	2015	2014
Água e Electricidade	135.014	468.651
Combustíveis	222.894	143.988
Material de manutenção e reparação	1.344.540	1.833.483
Material de Escritório	1.777.361	1.318.898
Manutenção e reparação	1.324.950	1.073.047
Transporte de carga	393.724	71.450
Transporte de pessoal	523.768	382.324
Comunicações	427.059	464.896
Honorários	38.820.732	30.919.856
Publicidade e propaganda	4.868.809	4.044.005
Relações	3.341.968	612.107
Produtos alimentares	201.970	510.105
Produtos de higiene e limpeza	511.495	114.156
Artigos para oferta	450.891	275.485
Materiais para estudantes	63.636	342.321
Ferramentas e utensílios	251.836	28.634
Formação e seminários	1.864.740	9.866.172
Deslocações e estadias	5.273.080	1.647.060
Despesas de representação	60.795	3.032
Rendas e alugueres	17.919.427	12.570.791
Seguros	137.106	57.298
Vigilância e segurança	1.218.467	928.615
Trabalhos especializados	13.987.575	3.026.719
Assistência técnica	4.555.199	6.195.077
Outros serviços	2.320.133	2.014.584
	103.397.970	78.886.523

20. OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS

O saldo desta rubrica compreende:

	2 015	2 014
Impostos e taxas	208.416	145.046
Multas e penalidades	-	77.978
Regularização de Créditos Realizados	-	667.785
Outros	519.647	2.331.318
Outras perdas operacionais	728.063	3.222.127
Equipamento projecto - NPT - Holanda	71.905	37.545
Mobiliário Oferta Formação	45.354	60.165
Benefícios de penalidades contratuais	304.000	-
Outros	5.428.246	698.018
Outros ganhos operacionais	5.849.504	796.028
	5.121.441	(2.426.099)

A rubrica de Outros refere-se a débitos diversos efectuados a diversas entidades que cooperam com o ISUTC, no âmbito dos cursos profissionalizantes ministrados pela instituição.

21. RESULTADOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica compreende:

	2 015	2 014
Juros supérfluos	1.246	48.692
Serviços bancários	790.151	1.306.095
Diferenças cambiais desfavoráveis	1.353.111	666.007
Outros	351.534	61.517
Gastos financeiros	2.496.042	2.082.311
Juros obtidos de depósitos bancários		3.102.327
Depósitos a ordem	900.575	-
Depósitos a prazo	826.027	-
Diferenças cambiais favoráveis	-4.182.252	2.379.557
Outros	188.642	56.185
Rendimentos financeiros	5.697.496	5.548.069
	3.201.454	3.465.758



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Montantes expressos em Meticals)

O valor líquido em Diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis pode ser resumido da seguinte forma:

	<u>2 015</u>	<u>2 014</u>
Diferenças cambiais favoráveis	4.182.252	2.379.557
Diferenças cambiais desfavoráveis	1.353.111	666.007
	<u>2.829.141</u>	<u>1.713.550</u>

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a **TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.** que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

O Técnico de contas

O Conselho de Administração



Acerca da Ernst & Young

A Ernst & Young é um líder global em auditoria, fiscalidade e serviços de consultoria e apoio a transacções.

Globalmente, os nossos 190.000 colaboradores estão unidos pela partilha dos nossos valores e um compromisso firme com a qualidade. Fazemos a diferença pelo apoio aos nossos colaboradores, aos nossos clientes e às comunidades globais para atingirem o seu potencial.

Ernst & Young

Assurance | Tax | Transactions | Advisory

Para mais informação, visite www.ey.com, www.ey.com/lfs e www.ey.com/mz

A Ernst & Young comporta a Organização internacional de membros da Ernst & Young Global Limited, sendo cada uma delas uma entidade legal separada. A Ernst & Young Global Limited, uma entidade limitada no Reino Unido, não presta serviços a clientes.

© 2014 Ernst & Young, Lda
Todos os direitos reservados

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVOS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015

Senhores Accionistas,

I. RELATÓRIO

1. De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Senhores Accionistas o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Transcom – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A., assim como o respectivo parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração, relativos ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2015.
2. No cumprimento de suas funções e segundo o previsto na Lei e nos Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Sociedade ao longo do referido exercício, fundamentalmente através das Demonstrações Financeiras e respectivas informações de Gestão, e também através de reuniões com o Conselho de Administração e ou com membros de Direcção.
3. O Conselho Fiscal registou as acções desenvolvidas pela gestão no sentido de consolidar e reforçar a posição da Sociedade no mercado nacional, visando assegurar a expansão e crescimento das suas actividades e também o reforço da sua capacidade financeira, destacando-se nesta última matéria, o processo que culminou com o aumento do seu capital social, por incorporação do Prémio de Emissão, gerado quando da entrada do INDEG/IUL na estrutura accionista, Reserva Legal e Resultados Transitados, existentes à data de 31 de Dezembro de 2014.
4. Merecem, também, um destaque especial os contactos realizados e ainda em curso, visando atrair para a Sociedade um novo accionista cujo desfecho,

segundo as perspectivas da Administração, poderá ocorrer a partir de meados do próximo exercício económico de 2016.

II. ANÁLISE DO RELATÓRIO E CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO

5. De acordo com as demonstrações financeiras, a TRANSCOM encerrou o exercício económico de 2015 com um total de activo de 131.095.137 Meticais (2014: 104.121.152 Meticais) e um total de capital próprio de 79.544.688 Meticais (2014: 81.019.973 Meticais), incluindo um lucro de 4.697.426 meticais (2014: 8.238.352 Meticais).
6. A evolução acima referida foi conseguida no quadro de um plano de marketing especialmente orientado para o mercado alvo, que se traduziu no crescimento global do número de alunos e estudantes em 18,60% para um total de 3.329 (2014: 2.807), sendo de 12,9% (2014: 30%) e 21,6% (2014: 27,9%) ao nível do ISUTC e ITC, respectivamente.
7. Em termos financeiros, as actividades operacionais realizadas no período, os Rendimentos e Ganhos registaram um crescimento de 11,4% para 163.053.089 Meticais, que comparam com os 146.417.692 Meticais realizados no exercício económico de 2014.
8. Por sua vez, os Gastos e Perdas do período registaram um crescimento de 16,8% para 158.265.894 Meticais, relativamente aos 135.534.831 Meticais suportados no exercício económico de 2014.
9. Todavia, e apesar do esforço feito, que se traduziu no crescimento dos efectivos estudantis e dos respectivos rendimentos, os resultados operacionais registaram um decréscimo de 56% para 4.787.195 Meticais, quando comparados com o montante de 10.882.861 Meticais, que foram alcançados no exercício económico anterior de 2014.
10. É de realçar que os resultados operacionais reportados foram os mais baixos jamais obtidos pela Sociedade nos últimos seis exercícios económicos.

exceptuando os do exercício económico de 2010, no qual foram registados 2.056.866 Meticais.

11. Por seu turno, os resultados financeiros registaram um decrescimento de 7,6% para 3.201.454 Meticais, em comparação com os 3.465.758 Meticais realizados no exercício económico anterior.
12. Cabe, neste ponto particular, destacar que apesar do decrescimento registado, os mesmos contribuíram com 40% dos Resultados Antes dos Impostos de 7.988.648 Meticais alcançados no período, que comparam com a contribuição de 24% do exercício económico de 2014. É, também, digno de realce, o facto de os resultados cambiais terem contribuído nos resultados financeiros líquidos com 2.829.141 Meticais (2014: 1.713.550 Meticais), representando 88,4% (2014: 49,4%).
13. O lucro líquido do período decresceu 43% para 4.697.426 meticais (2014: 8.238.352 Meticais), o menor registado pela Sociedade nos últimos seis exercícios económicos, exceptuando no obtido no exercício económico de 2010, que encerrou com um prejuízo de 3.393.277 Meticais.
14. O Conselho Fiscal apreciou ainda o Relatório e Contas do Conselho de Administração de 2015 e o relatório do auditor externo, e verificou a seguinte evolução nas Demonstrações Financeiras da Transcom – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A:
 - a) Que o Balanço relativo a 31 de Dezembro de 2015 evidencia um crescimento do activo total em 26% para 131.095.137 Meticais (2014: 104.121.153 Meticais); e um decrescimento de 2% dos capitais próprios para 79.544.688 Meticais (2014: 81.019.973 Meticais).
 - b) O capital social cresceu 125% para 74.025.000 Meticais, como consequência da incorporação dos montantes acumulados nas contas de Prémio de Emissão, Reserva Legal e Resultados Transitados, existentes no

Balanço da empresa, à data de 31 de Dezembro de 2014,

- c) Foi ainda registado um fundo de maneiio negativo no montante de 8.363,068 Meticais (2014: 52.240,187 Meticais), traduzindo o aumento do passivo corrente em 30% para 38.912,867 Meticais (2014: 9.838,595 Meticais), contrastando com o decrescimento em 51% do Activo Corrente para 30.549.798 Meticais (2014: 62.078.782 Meticais);
- d) Há ainda a destacar a redução de Disponibilidades (Caixa e Bancos) em 93%, para 2.733.731 Meticais, comparativamente aos 39.072.017 Meticais registados no exercício económico 2014;
- e) O lucro líquido do período decresceu 43% para 4.697.426 meticais (2014: 8.238.352 Meticais).

15. O Conselho Fiscal tomou nota também das acções realizadas durante o exercício económico de 2015 pela Administração ou que a sua execução transitou para o exercício seguinte:

- a) Negociação para a aquisição de espaço para a implantação das instalações e, por outro lado, sobre o respectivo financiamento, junto da banca local e estrangeira;
- b) Negociações com uma instituição financeira portuguesa na perspectiva de sua eventual entrada na estrutura accionista da TRANSCOM;
- c) Processo de revisão dos estatutos do ISUTC e ainda a elaboração dos da ENAM, visando sua adequação com a Lei do Ensino Superior;
- d) Processo de elaboração do Regulamento de Trabalho versando sobre carreiras e remunerações;
- e) Implementação das constatações da Comissão de Avaliação do MINED, que avaliou três cursos de licenciatura em Engenharia Informática e de

Telecomunicações, Engenharia Civil e de Transportes bem como em Engenharia Mecânica e de Transportes que, tendo os julgados satisfatórios, apontou como pontos susceptíveis de melhoria a necessidade de instalações próprias, fixação de mais docentes a tempo inteiro e a melhoria dos laboratórios.

16. O Conselho Fiscal verificou que aumentou também a pressão competitiva em torno das actividades exercidas pela TRANSCOM, que se manifestou através de surgimento de novas instituições de ensino similares, assim como através de acções que as mesmas desenvolveram para aumentar a qualidade dos seus serviços. Esta situação poderá aumentar os riscos operacionais que a Sociedade enfrentou no exercício económico passado, dentre os quais, se destacaram os seguintes:

16.1. Risco operacional

- a) De acordo com as evidências recolhidas nas demonstrações financeiras do presente exercício, a Sociedade registou crescimento em termos de vendas e activo total mas enfrentou grandes dificuldades para capitalizar essa evolução positiva em resultados financeiros, conforme ilustra a degradação dos principais indicadores.
- b) Durante o exercício em análise, a população estudantil cresceu 20,8%, relativamente ao período anterior, contudo as receitas captadas cresceram apenas 11,4%, facto que conjugado com o crescimento dos custos operacionais em 16,8%, culminou com a redução dos respectivos resultados operacionais.

16.2. Risco de liquidez

- a) O indicador de liquidez imediata baixou de 3,96 durante o exercício económico de 2014 para 0,07 no exercício corrente.

- b) Como ilustração das referidas dificuldades, o passivo total cresceu em 123% para 51.550.449 Meticais (2014: 23.101.179 Meticais), e o passivo corrente 296% para 38.912.867 Meticais (2014: 9.838.595 Meticais).
- c) Uma parte significativa do comportamento do passivo pode ser justificado pelo crescimento da conta de Fornecimentos e Serviços de Terceiros em 31,1% para o montante de 103.397.970 Meticais (2014: 78.886.523 Meticais);
- d) O peso daquela conta na estrutura de custos alcançou 65% (2014: 58%), importa, também, destacar o facto de a rubrica de Honorários, parte integrante da referida conta, ter registado um crescimento de 25,6% para 38.820.732 Meticais (2014: 30.919.856 Meticais).
- e) Outros aspectos relevantes que agravaram a situação financeira resultaram dos gastos com investimentos, que parecem terem sido realizados com base em fundos próprios e de curto prazo. Esta situação é melhor aferida pelo comportamento e evolução das contas de Empréstimos correntes e Juros suportados.

16.3. Risco cambial

Finalmente, há a destacar que 35,4% dos resultados correntes do período foram gerados por diferenças cambiais líquidas positivas, as quais atingiram o montante de 2.829.141 Meticais, que comparam com a comparticipação de 11,9% referente aos 1.713.550 Meticais verificada em 2014.

III. CONCLUSÕES

17. Com base nas evidências acima mencionadas, a situação económico-financeira da TRANSCOM, durante o exercício económico de 2015, comparativamente ao de 2014, pode ser resumida da seguinte forma:

- a) crescimento em termos de rendimentos e ganhos, gastos e perdas, total do activo e capitais próprios;
- b) decréscimo do EBITDA, Margem do EBITDA e dos resultados líquidos;
- c) degradação dos indicadores de liquidez da empresa, que resultou no crescimento do passivo, e de outros indicadores de gestão, com excepção dos indicadores positivos em termos de solvabilidade e autonomia financeira;
- d) os resultados correntes obtidos tiveram uma contribuição significativa de diferenças cambiais líquidas favoráveis, facto que, nos exercícios económicos seguintes, poderá trazer eventuais impactos negativos sobre a tesouraria.

IV. PARECER

18 O Conselho Fiscal é de opinião de que o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração, bem como o Relatório do Auditor Externo, relativos ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2015, da TRANSCOM – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A., satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem de forma verdadeira a situação financeira da Sociedade.

19 Assim sendo, o Conselho Fiscal é de parecer de que o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras da Sociedade Transcom – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA., assim como o respectivo Relatório do Auditor Externo, foram preparados de acordo com as disposições legais e estatutárias em vigor no País, e por isso estão em condições de ser apreciados pela Assembleia

Geral desta Sociedade.

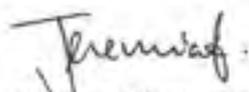
20 Finalmente, o Conselho Fiscal registou o empenhamento e dedicação do Conselho de Administração e dos colaboradores demonstrados ao longo do exercício económico corrente, a quem encoraja para continuarem a dedicar o seu melhor saber em prol do crescimento e desenvolvimento desta Sociedade.

Maputo, 6 de Abril de 2016

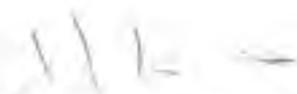
O Conselho Fiscal



Bernardo Cossa – Presidente



Jeremias Sitoe – Vogal



Hermenegildo Mavale – Vogal suplente



**PARECER DO CONSELHO FISCAL
RELATIVO À PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015**

Senhores Accionistas,

- 1 De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal examinou a Proposta de Aplicação de Resultados referente ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2015, nomeadamente do lucro líquido no montante de 4.697.426,00 Meticais (quatro milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quatrocentos e vinte e seis meticais), a ser distribuído da seguinte forma:
 - a) 234.871,35 MT (duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e setenta e um meticais, e trinta e cinco centavos), correspondentes a 5% do lucro líquido, sejam destinados para reforçar o fundo de Reserva Legal;
 - b) 4.462.555,65 MT (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco meticais, e sessenta e cinco centavos), correspondentes a 95% do lucro líquido, para serem aplicados no fundo de Reserva Livre de Investimento.
2. O Conselho Fiscal, tendo analisado a proposta apresentada pelo Conselho de Administração verificou que a mesma está conforme com o estabelecido no Código Comercial em vigor no País.
3. Porém, o Conselho Fiscal verificou, por outro lado, que o montante da conta de Resultados Transitados apresentava, à data da presente proposta, um montante acumulado de apenas 297.691,00 MT (duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e noventa e um meticais).
4. Como consequência da constatação acima referida, o Conselho Fiscal é de

opinião de que o montante proposto para ser transferido para o fundo de Reserva Livre de Investimento, seja aplicado para reforçar o saldo daquela conta.

5. O Conselho Fiscal entende que ao proceder-se conforme a sua opinião, a empresa evitaria pôr em destaque eventuais prejuízos futuros no balanço, quando os mesmos poderiam ser melhor absorvidos na conta de Resultados Transitados e, desse modo, melhorar-se-ia a sua imagem financeira perante o mercado.
6. Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer de que a proposta apresentada pelo Conselho de Administração, atentas as observações acima mencionadas, foi preparada e apresentada em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor no País, pelo que está em condições de ser apreciada pela Assembleia Geral desta Sociedade.

Maputo, 6 de Abril de 2016

O Conselho Fiscal



Bernardo Cossa – Presidente



Jeremias Siteo – Vogal



Hermenegildo Mavale – Vogal suplente





GARANTE O TEU FUTURO
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA

ACÁCIO GONÇALVES SALVADOR ARLINDO ELIDIO CARLOS NHANTUMBO ARMANDO DOMINGOS HULUMENE AUGUSTO FELICIANO SIQUEIRA
EDSON JORGE MARRUFO EMA NARCISA CANDA FAIZAL ABDULGAFAR SACUCY FRANCISCO EUGENIO SAMUEL JOSE SERGIO JEREMIAS MIZELA
LUIS FRANCISCO FILIPE PANGUANA SIDIQUE ABOOBACAR FLUMO TOMÁS ALMEDINO MOHAMAD SHAHEEM CAMAL CALU TONI AURELIO MONTEIRO
ANTONIO DOS SANTOS A. QUINTAS DERCIO MAURICIO DAS NEVES EDMUNDO FELIZARDO LOPES MURIMA FAZTUDO LANGUISSE LUDMILLA
MWAÁ RAFAEL MAGUNI NOORO MOMED DAUTO SONIA FERNANDES USSENE BADRU IBRAIMO USSENE CÂNDIDO ERNESTO SEQUEIRA
FELIZARDO SIDÔNIO NAMARROCOLO EUGÉNIO MANUEL D. MUCHANGA NURI DHINEMA PUGHAR M'TUMUKE FRANCISCO ANTONIO NIPOSSO
TIANE ALMEIDA BARRETO RODONTO MALACISSARODRIGO NHAMUCHUE CANZE VICTOR CELSO SECHENE FILIPE GUAMBE VITOR FERNANDO QUIPIÇO
YANELIS PERDOMO COMPANIONI EUGENIA MATILDE XAVIER IVAN FILIPE JOSSIAS GUAMBE JOSE XAVIER FERREIRA DA SILVA PAULO JORGE C. MABAY TEMBE
SERAFIM CARLOS JOSÉ ABUDALA BONIFÁCIO FERNANDO MOSSIQUENE SIMIONE MARIA AMELIA DE JESUS ATUMANE RAJA ACUCENA TAMARA
DE BENJAMIM GUILAZE JOAO TEMBE JUNIOR ESTEVAO FERNANDO HORACIO TOME INACIO JURICO CORREIA DA SILVA MELANIE MAITAN LOPES E
SARAIVA ARMENIO ALBANO FILIP ELTON PEDRO SIXPENCE HUMBERTO GRAÇA JOAQUIM UAMUSSE DJAMILA DA SILVA SALES DE ANDRADE
MARCOS JOAQUIM NUVUNGA MARTA DA CONCEIÇÃO BASILIO DENGÓ SALVADOR MICAS BANZE ABDUL FATAHI SAIDE ABDURFREMANE ABDALA
ATANASIO AMBA JOAO FRANCISCO CONHONGUANE MOISES JOAO NGOMANE EDSON MANUEL FRANCELINO XAVIER DUARTE IVAN CLAUDIO DI
CARVALHO PEREIRA EMIRCIO ZECA VIEIRA SALVINO SAMUEL MANJATE ALEXANDRE BALOI MUDANDA MUCHANGA BIBIANA JOSÉ DIMARA
GIL BELARMINO DIAS JANEIRO NERCIA DA CONCEIÇÃO JUVENCIO FLORENTINO ESCOVA CHASSAFARELISIO PEREIRA DE FREITAS FAIZAL KASSAM
LUCILIA MARISA FRANCISCO GUIAMBA TEODOSIO ERNESTO LANGA RAFAEL ARNALDO MANHIQUE DAVID LINO DA CONCEIÇÃO CONSTANTINO
SERGIO JORGE FRANCISCO MACUCHA ADNAN ABDUL MUNAF YOLANDA FELIX FELEMBE JOSE ANTONIO SEMENTE GASPAR ROBERTO CORREIA DA SILVA
ARSENIO RAFAEL RUFINO AMORIM SELEMANE AMBASSE ANIK FARUK ISMAEL DONELIO JOAQUIM MUNDLOVO JULIO DAVID LIMONIO FURVELA
DANILO BHANGY RODRIGUES CASSY MUJHAHID ABDUL KARIM NELSON ANTONIO MANDAVA ADERITO FULGÊNCIO CHICÓ ESMENIA MARIA
FILIPE FRANCISCO OSSUFO LOURENÇO DE OVIDIO LÂMPIÃO RADEK DE OLIVEIRA BADERO LUIS AFONSO KUMBIDZE VANESSA DOS SANTOS
SERGIO MABUNDA STÉLIO GIL DOS SANTOS ZACARIAS EUGENIO ADELINO UAMUSSE LEONEL BENTO VIDEIRA BIQUEIRO YARA MALTEZ D
ALMEIDA NELSON ALBERTO VILANCULOS MARCELA JOSÉ CUMBANE EURIDICE TELMA NELSON CHACHA HORACIO DIAMANTE MONDLANE
NERA DA FLORA NACHICA JORGE SILVESTRE NGALA FABRICE SHYAKA MILENA CHARLES GUICOSSECOSE MICHELLE DARKE WZ ALBERTO CAETANO JOSÉ
MANUEL CHIVENGUANE HUÓ GULAMO SAQUINA USMANE MARIA PRAXÉDES LOURENÇO EUDSON XAVIER VICTOR BAMBÓ NELIA GABRIEL
MATSINHE JOAQUINA PASCOAL BERNARDO NADINE CASSAMO IBRAIMOYURI JORGE JAMES WINGESTER SIDNEY HENRIQUES ALEN LEBRE
LILIAN JENNIFER DE OLIVEIRA AZIZE FELIZARDO BENTO LINO DJIVE CIDADLIO JULIO SIXPENCE VICTOR HUGO DA SILVA ESCULUDES
ALBERTO JOAQUIM MUCHANGA SHEILA ARGENTINA DE ASSUNÇÃO NHABANGA MARCEL DANTON DE FIGUEIREDO SARAIVA EZEQUIEL ALEXANDRE
AMBROSIO JÚNIOR NAZARÉ CARLOS EMIDIO DIMENE AMANDIO JOSÉ CAETANO DE SOUSA SHANKAR MAHENDRACUMAR
BILAAL MOHAMED AMIN TED NICOLAS ANTONIO FERNANDES GRACIO DE JESUS GUILHEMME MAMBO GUILHERMINO JAIME ANSELMO DA
PIEPADE COLAÇO FELIX IVAN ALBERTO DE CARVALHO EMILIO LUCIKA MINOSSI BOAVENTURA GUAMBE ERICA NARA BERNARDO
DIPESH CUMAR BHARAT ROGINATA JOSÉ MIGUEL CASTIGO ZINDOGA HELIO JUMIRO MONJANE PERPETUA SARIA CECILIA MUJANGA
YARA MARIA MARCOS BALOI HERMINIO ARNALDO PEDRO DERÉ ZÉ PAULO RODRIGUES MARRA XAVIER ALEXANDRE FLUMO CARLOS FANEQUISSUANE
MAELA NHANCUANE GUALTER AMIEL DE MORAIS FONE PAULO BENTO FIRMINO EFSO MACUIANE FRANCISCO FERNANDO CHEMANE
ARSENIA ROSINA EDUARDO B. FAQUIR PLINIO ELISIO PARAISO LOPES MENETE IVONE AUGUSTA BUQUE CAROLINA IVA DE AZINHEIRA
PEDRO AFONSO CHIRINZE ANA CATARINA MATAVEL LEONOR DE FÁTIMA MANGANHELA ALBERTO DAVID CHILAULE PEDRO JOSE JULIO INACIO
EVARISTO GASPAR O. MASSUANGANHE JOSÉ ELIAS CHAGUALA JORGE PAULO MUCHANGA ERMELINDA CARMONA CHERINDA MUSSE
JULIETA NATERCIA GASPAR DOMINGOS JOAO BILA NATERCIA MARIANO DA COSTA ROSARIO BRUNO MIGUEL PINTO DE ALMEIDA MARIO LOPES BAINHA
DINIS JAIME MALATE MANUEL DINIS MUBAI VALDEMAR TELSILVIO ALBERTO CHIRINDZA JULIA CHAMBAL VICTORINO ADRIANO ANTONIA PASCOA
MACHATE YOLANDA JOSÉ SIVEANA MACULUVENORCELIO JOSÉ BOCA ROSSANA ALBERTO SIVE VALDEMAR CELSO ETIENE DE OLIVEIRA
VIEGAS WIRSSONE NHENGEFÁTIMA JOAQUIM SIMANGO MANJAZE DAVID DIAS JUNIOR MAPERRE JOAO BOAVENTURA MACHAVA NEILA
CARLOTA ESTEVAO MACHAVA BERNANCIA FILIPE VANESSA ALEXANDRE DE BENJAMIM SAMORA MARIANA CUTANA MAMBO FATIMA JOAQUIM
SIMANGO MANJAZE DAVID DIAS JUNIOR MAPERRE JOAO BOAVENTURA MACHAVA NEILA CARLOTA ESTEVAO MACHAVA BERNANCIA FILIPE
VANESSA ALEXANDRE DE BENJAMIM SAMORA MARIANA CUTANA MAMBO JOSE ORIAS ARMINDO TONELA JOSE MANUEL USSENE MAHMOUD LIVINGUSTON
SEBASTIÃO COSSA LUZIDIO CELESTINO AZARIAS MERCIA FERNANDA DA ASSUNÇÃO MACARINQUE SUMBANA SABINO DOS SANTOS JOAQUIM ANA DAS
DORES MANJATE FILIPE ANTONIO JOSÉ JUNIOR EDUARDO CASTILHO MAMBO NIMISHA JITENDRA DEVI ANDRE ANTONIO
NHAMPOSSE CLAUDIO VIRGINIO MATOLA CREMILDO MARIANO MARIANI JONE MATOS ANA VERA FERNANDO CHIBUE
REGINA DA ESPERANÇA CHISSICO ZACARIAS DOS SANTOS ANTONIO HENRIQUE NAVISSE ARCINA ISILDA
AUGUSTA FILIPE ALBERTINO ARMANDO UBISSE FELICIANO MOTA ROSA ROSA DENISE VARELA ALVES PEREIRA OLINDA PAULO
MAVUME TERESA DE LOURDES RODRIGUES DE SOUSA JOAQUIM MABUNDA EUSEBIO ALBERTO GUILHERMINA
HELCA GUAMBE EDIO IVAN GABRIEL MATSINHE ANTONIO ARNALDO CHICHAYA EDUARDO CREMILDO CHIHUNGULE NATALIA DE FÁTIMA
GOMES VAZ SARA GIN-BAY MUSSA JOAO DOS BÊNÇÃOS HORACIO ENOCHE NEVES JOYCE LYANDRE GANY ASULA MARIA MANUELA MANJICH
SONIA ANGELA COSSA SUELGA SILESA MONDLANE ZULFAI AFONSO MICAS MASSINGUE EDSON FRANCO VIEGAS MAHUMANE PEDRO FREDERICO
COSSA SORAYA SARAH FAKIR COSSONE CARLOS LOPES ALBERTO HELDER ERNESTO MAXIMIANO MASSINGUE MATILDE HENRIQUE MARRIME
HORTÊNCIA TACUSSE MAGAIA TAHERA DE SOUSA MUSSA SALOME CHACON RUAS MIEIR AMARAL MASSANGO CATARINA AUGUSTO BEBE
MUILENE LAGOS HENRIQUES LIDIMU ARMANDO LUIS CUNHA BANDIANE FATIMA TOMAS ROQUE SANDO PAUSTO
JAIME LICHUCHA INICIA JULIA XAVIER LUCIA EMILIA BORA VIRGINIA MATILDE DOMBO FLORA PEDRO LANGA PAUSTO
JULIETE FAUSTINO MAHORO TOMÁS MARIO SELEMANE LILIA JOSÉ DE ALMEIDA ADELIA DOMINGOS FUMO ZIMBA
JOSÉ ANDRE CARLOS DE OLIVEIRA JULIO SHON SHANG NICOLA MUHAMMAD UWAIZ ABDUL KARIM PANJWANI
HELEMINHA PENIEL CHIRINDZANE MARINELA ADELAIDE NHACA MOISES OLIVA CHACANHA ANA ISABEL TEMBE MATE
OLIMPIO JULIO GUAMBE ANA CRISTINA MARINO JEREMIAS NHACA ISABEL EMIDIO VICTOR BATA IARA ISIDORA PEDRO DA SILVA
KARINA AMIR CALANE DAUDE NALIA EVELINA ERNESTO LINGUANE ANITA CHILENGE LUDGERIO CLARA DE LAZARO TEMBE
NILZIALARIZA ANASTACIO LANGA DARIO RODRIGUES MACULUENE ANTONIO MARTINS EDNA RUTH SIMBINE NEROLVA CLOTILDE DE RICARDINA
MUCAVELEORZENDIO JOAO ZIMBA ILDIO JOSÉ MAHECHE MARIA ANTONIA MARIANO MARIANO JORDAO MACHIANA ALBINO FAZOLIA JOAO SEMENTE
VANIA MADALENA CORREIA ZANDAMELA LEAN SHON BAMBÓ NHASSOPA EDY ERNESTO PARLIQUE
TATIANA HANIFA QUINTA DE SOUSA CELCIA CARLOS MUNGAZE LILIA AURELIO MATSIMBE CARLA ROSITA CHAMANGO MONICA VANESSA
JOAQUIM DA COSTA CORREIA GABRIEL ZANGATANI NHAMUCHOE RUTE BALANE ERICA NAYARA DA ENCARNACAO VARINDE SHEYZLER ISMAEL
NARCY NEUSA CATARINA AFONSO CRISTOVAO FROGUÉS CHARLES MAHOMED CHAQUIL SIRAGE TARMAMADE EDDIE MARCIO VAZ DOS
SANTOS INACIA ANTONIO DE ABREU NERCIA TEODOSIO ERNESTO LANGA JULIANO PEDRO RECILDO PERCIO ALBERTO
NHAMPULE NÍCIA OCTAVIA JOSÉ MAGODE ALDO DO SALVADOR MAHUMANE REBECA PENIAS CUNA
RENATO ARÃO PARUQUE CHEILA CACILDA ANTONIO HENRIQUE LINO IBRAIMO NEILA MICHEL FREIRE CARIMO
EDSON DA SILVA CUIANI ELDEN JOSÉ LUIS FORMOSO TCHELSON SIMONE CHITLANGO ROBERTO DOMINGOS JANUARIO NAPUALO



Prolong. da Av. Kim Il Sung
(IFT/TDM) Edifício D1,
Maputo, Moçambique
Tel: (258) 21 48 87 92/6
Cel: (258) 82 30 62 620
Fax: (258) 21 48 87 94
www.transcom.co.mz

www.facebook.com/transcom.SA

GARANTE O TEU FUTURO
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA